

PREMIERE BR

Foto: Aline Costa

Adriana Magalhães Faustino:

UM EXEMPLO DE
PROFISSIONALISMO E VALORIZAÇÃO
DO PAPEL FEMININO

• ADRIANA MAGALHÃES FAUSTINO •

AN EXAMPLE OF PROFESSIONALISM AND VALUING THE FEMALE ROLE •

É TEMPO DE CELEBRAR HISTÓRIA DE SUCESSO, A CULTURA E O SOCIAL

O mês de outubro chega e mais uma vez a revista **PREMIERE BR** trás um conteúdo que tem o objetivo de mostrar o exemplo de pessoas que se destacam em suas áreas de atuação, começando com a capa principal com a juíza Adriana Magalhães, a primeira mulher do Rio Grande do Norte a ocupar um cargo na corte eleitoral do estado.



Já na segunda capa apresentamos a história de empreendedorismo das irmãs Raira e Lara Barreto, que receberam o legado dos pais, Nilson Barreto e Eliete Pimentel, para continuarem na administração do Nilson Buffet, uma história inspiradora que vale a pena conhecer.

Nesta edição, o editor desta revista, o jornalista Rosinaldo Vieira, começa uma jornada que é o grande propósito de sua vida. Através da coluna **"Projeto Decolar – ajudando a sociedade a ajudar"**, ele trará mensalmente informações sobre as diversas ações de entidades filantrópicas, pessoas, empresa, poder público, que de alguma forma contribuem para ajudar a sociedade a ser melhor, seja em relação ao trabalho com idosos, crianças, mulheres, ações na área da saúde, educação, esporte e muito mais. *"Precisamos inundar o mundo com mensagens positivas e destacar o trabalho de quem faz o bem"*, disse o jornalista Rosinaldo Vieira.

Esta edição também tem as colunas de Anamaria Bianchini, direto de Mato Grosso, Ovádía Saadia, Silvana Melky e Elaine Friedenreich, os três com informações de todo o estado de São Paulo. Direto do "País de Mossoró", a colunista e Psicóloga Karenine Fernandes, mostra o talento do padre Flávio Augusto, além de uma homenagem as crianças de Mossoró, na Sessão Kids.

Tem ainda as crônicas dos jornalistas Ricardo Rosado e Alex Medeiros, uma prévia do que será a **XXIª edição do Troféu Cultura**, no dia 19 de dezembro e muito mais. Uma boa leitura e até a próxima.



IT'S TIME TO CELEBRATE SUCCESS STORIES, CULTURE AND SOCIETY

The month of October is upon us and once again Premiere BR magazine is bringing you content that aims to show the example of people who stand out in their areas of activity, starting with the main cover featuring Judge Adriana Magalhães, the first woman from Rio Grande do Norte to hold a position on the state's electoral court.

On the second cover, we present the entrepreneurial story of sisters Raira and Lara Barreto, who received the legacy of their parents, Nilson Barreto and Eliete Pimentel, to continue running Nilson Buffet, an inspiring story that is well worth getting to know. In this issue, the editor of this magazine, journalist Rosinaldo Vieira, begins a journey that is the great purpose of his life. Through the column "Projeto Decolar - helping society to help", he will bring monthly information about the various actions of philanthropic organizations, people, companies, public authorities, which in some way contribute to helping society to be better, whether in relation to work with the elderly, children, women, actions in the area of health, education, sport and much more. "We need to flood the world with positive messages and highlight the work of those who do good," said journalist Rosinaldo Vieira.

This edition also features columns by Anamaria Bianchini, direct from Mato Grosso, Ovádía Saadia, Silvana Melky and Elaine Friedenreich, all three with information from all over the state of São Paulo. From the "Country of Mossoró", columnist and psychologist Karenine Fernandes shows the talent of Father Flávio Augusto, as well as a tribute to the children of Mossoró, in the Kids Session.

There are also chronicles by journalists Ricardo Rosado and Alex Medeiros, a preview of the 21st edition of the Culture Trophy, on December 19, and much more. Happy reading and see you next time. ■

EXPEDIENTE

PREMIERE BR | Ano IV / Nº 37 | OUTUBRO 2024

PUBLISHER: Toinho Silveira | DRT 40

premierern@hotmail.com | ts.brnatal@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO: Gilson Rachinhas

COLABORAÇÃO: Rosinaldo Vieira, Ovádía Saadia, Alex Medeiros, Ricardo Rosado de Holanda, Márcio de Lima Dantas, Silvana Melky, Elaine Friedenreich, Sayonara Alves, Ney Lopes, Karenine Fernandes, Anamaria Bianchini, Eliade Pimentel e Eliana Lima

ASSESSORIA JURÍDICA: Thiago Brandão

FOTOGRAFIA: Jovinho; Alex Curty, Aline Costa, divulgação e arquivos Pessoais

REVISTA PREMIERE BR - Contato 84 99192 0001

EXEMPLARES: 1000 impressos com distribuição dirigida Edição Digital enviados para lista de transmissão: 10 mil Instagram com 50 mil seguidores

As matérias assinadas, as opiniões e os conceitos expressos em entrevistas e colunas não representam necessariamente a opinião da Premiere BR. É proibido reproduzir o conteúdo total ou parcial da Premiere BR em qualquer veículo impresso ou eletrônico sem autorização prévia dos editores.



NCL STAR

Saindo de Lisboa

11 A 21 DE ABRIL | 25

10 noites

11/Abr: Embarque em Lisboa, Portugal

12/Abr: Navegando

13/Abr: Funchal, Portugal

14/Abr: Las Palmas de Gran Canaria, Espanha

15/Abr: Santa Cruz de La Palma, Espanha

16/Abr: Arrecife, Espanha

17/Abr: Navegando

18/Abr: Gibraltar, Espanha

19/Abr: Malaga & Granada, Espanha

20/Abr: Cádiz & Sevilha, Espanha

21/Abr: Desembarque em Lisboa, Portugal

Cabine **Entrada R\$ 1.908,00**
 Interna **+ 12 x R\$ 636,00** POR PESSOA EM CABINE DUPLA

(Benefícios: Pacote Bebidas e Internet)

Cabine **Entrada R\$ 2.338,00**
 externa **+ 12 x R\$ 780,00** POR PESSOA EM CABINE DUPLA

(Benefícios: Pacote Bebidas, Internet e 2 restaurantes)

Tarifas sujeitas a alterações sem prévio aviso. / Reservamo-nos o direito de corrigir possíveis erros de digitação / 002.06.05.16-0. / Benefícios ofertados na promoção dos Cruzeiros, Ex: Internet grátis, será dividida entre os hóspedes da cabine. / Pacotes de bebidas quando adquiridos, obrigatoriamente todos da cabine terão que comprar igualmente. / Valores somente válidos de 1º LOTE do lançamento dos pacotes SEASON 2024/25. / Tarifas em moeda estrangeira, serão convertidas no câmbio do dia da compra.

Adriana Magalhães
Faustino:

UM EXEMPLO DE PROFISSIONALISMO E VALORIZAÇÃO DO PAPEL FEMININO

Reconhecida por sua atuação incansável em prol da Justiça e dos direitos das mulheres,

Dr^a. Adriana Magalhães Faustino

se destaca como uma das figuras mais influentes do cenário Jurídico Potiguar. Com uma carreira marcada por feitos inéditos, a advogada foi a primeira profissional a ser reconduzida por três biênios consecutivos à Corte Eleitoral do Rio Grande do Norte (2017 a 2019/ 2019 a 2021 e 2021 a 2023). Um marco sem precedentes na história do TRE/RN. Dessa forma, ela começou a cravar seu nome na história jurídica do estado. Sua trajetória reflete não apenas competência, mas também o compromisso com a transparência, a ética e, sobretudo, com a valorização do papel feminino na sociedade. Além de se diferenciar não apenas pelo rigor técnico, mas pela sensibilidade com que aborda questões de gênero e igualdade.

Naquela ocasião, em 2021, o retorno da juíza à Corte ocasionou vários elogios e esperança com a volta da jurista à bancada feminina do Tribunal, com muito mérito em razão do trabalho já desenvolvido durante todos os anos anteriores. Um momento, que sem dúvida alguma, trouxe muito orgulho à Adriana do ineditismo de ser a primeira mulher a compor a Corte Eleitoral pela terceira vez consecutiva.

CANAL DE COMUNICAÇÃO

Dos altos de sua carreira bem-sucedida, em 2023, ela continuou a inspirar com sua visão inovadora e, foi idealizadora e nomeada Ouvido-



“AMAR SEM MEDIDA E IMPACTAR, POSITIVAMENTE, A VIDA DAS PESSOAS É A GRANDE BELEZA DA VIDA”



COM O MARIDO EDSON FAUSTINO

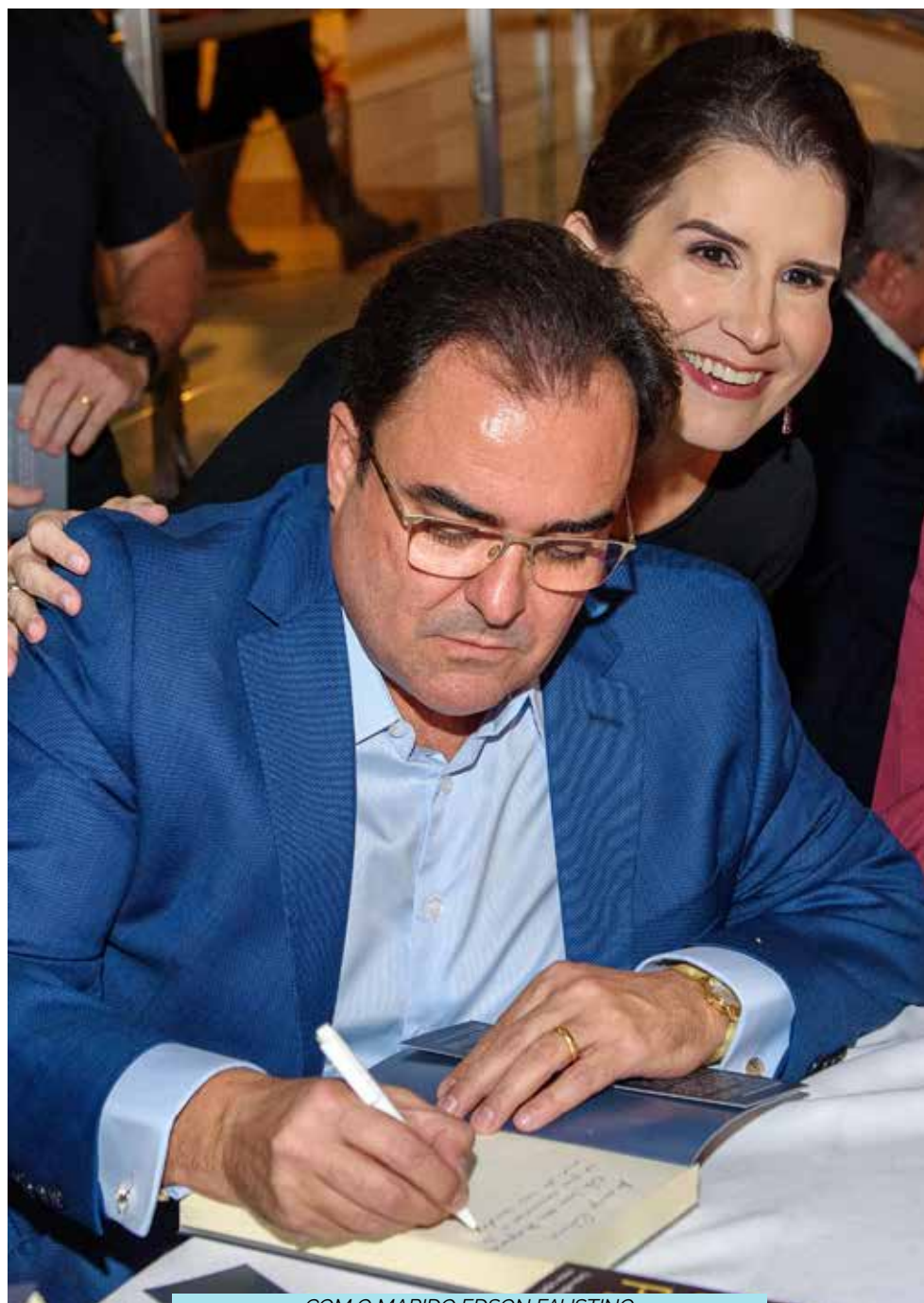
ra Geral Eleitoral da Mulher no TER/RN. O principal objetivo, foi o desenvolvimento de um canal essencial de comunicação e acolhimento às mulheres, um espaço onde questões de violência e assédio sexuais são ouvidas e tratadas com a seriedade que merecem – um braço importante para as denúncias voltadas para a política de gênero e ao assédio no ambiente de trabalho, sendo magistradas, servidoras, comissionadas e terceirizadas. “Criamos um ambiente acolhedor, diversificando os canais de denúncias: e-mail, WhatsApp, Telefone e aquelas que se sentissem à vontade poderiam ter o atendimento presencial e toda a estrutura de atendimento inteiramente feminina”. A sua contribuição para o fortalecimento da representatividade feminina na justiça a coloca como referência não só para suas colegas de profissão, mas para todas as mulheres que almejam ocupar espaços de poder e decisão.

Com uma mente analítica e um coração compassivo, dedicada, obstinada e sempre disposta a ajudar, a jurista também foi presidente do Comitê de Atenção à Saúde dos Magistrados e Servidores da Justiça Eleitoral e membro da American Bar Association (ABA), com sede em Chicago - Illinois/EUA.

A ESCOLHA PELO DIREITO

Nascida em Natal, Adriana confessa que várias carreiras atraíam sua atenção. “Gostava de lecionar, gostava das artes, pensei em seguir a carreira médica, como os meus pais. Acabei por escolher o Direito por influência de meu irmão, Esaú, que já estava na faculdade,” relata.

Graduada em Direito, aos 21 anos,



COM O MARIDO EDSON FAUSTINO

sua trajetória profissional decolou ainda como estagiária no escritório Mendes Cunha, onde, mais tarde, viria a ser convidada pela advogada Tatiana Mendes Cunha a integrar a equipe, atualmente prestes a completar 24 anos. “Sou muito grata a Dra. Tatiana que sempre enxergou em mim um futuro exitoso, e me especializei em Direito Público e Administrativo, uma paixão cultivada desde os bancos da universidade”, diz.

Apesar da rotina nada calma, Adriana se define como uma mu-

lher de múltiplas funções: filha, mãe, esposa e profissional dedicada. Casada com o querido e conceituado advogado Edson Faustino, mãe de dois meninos, João Victor e João Esdras, ela revela que o equilíbrio entre a vida pessoal e a profissional é um dos grandes desafios que enfrenta diariamente.

Em suas reflexões, a advogada faz questão de destacar que, embora as mulheres tenham avançado muito em termos de direitos e oportunidades, ainda há um longo caminho a percorrer até se alcançar uma

verdadeira paridade de gêneros. Para ela, a sororidade não é apenas um conceito abstrato, mas uma prática diária, um compromisso de abrir portas para outras mulheres, de compartilhar experiências e construir redes de apoio mútuo.

PAIXÕES

Uma de suas paixões encontra-se na literatura. Ao lançar três livros, Adriana utiliza a escrita para homenagear figuras que, de alguma forma, contribuíram para a história e o fortalecimento da presença feminina em espaços de poder. Como o "Ex Corde" que reverencia a trajetória de João Faustino, um líder nato, político, professor, homem de fé e de família. Já "Mulheres no Controle Externo" celebra o centenário de Lindalva Torquato Fernandes, segunda Deputada Estadual do RN e Primeira-Ministra de Tribunal de Contas do Brasil. E por último, até agora, "As Mulheres e os Espaços de Poder no Rio Grande do Norte" recontam a trajetória de todas as mulheres que ocuparam espaços decisórios, nas três esferas de poder do Estado: Judiciário, Legislativo e Executivo, ou seja, narrativas que destacam mulheres notáveis cujas vidas inspiraram gerações. A obra, lançada em junho de 2023, ajudou a coroar sua carreira, quando Adriana foi agraciada, em setembro de 2024, com o "Prêmio Margarida de Boas Práticas em Equidade de Gênero" do Tribunal Regional Federal da 5ª Região. O livro "As Mulheres e os Espaços de Poder no Rio Grande do Norte" foi premiado em primeiro lugar na categoria "Boas Práticas de Equidade de Gênero no Sistema de Justiça".



COM O FILHO JOÃO VICTOR



SARAH, ESAU NETO, EDSON, ADRIANA, JOAO ESDRAS, ELIANE, ESAU, JOAQUIM E DANIEL



ADRIANA COM AS DEPUTADAS ESTADUAIS PELO RN, ISOLDA DANTAS, DIVANEIDE BASÍLIO E CRISTIANE DANTAS.

Aos 44 anos, Adriana já conquistou muito, mas sua determinação e vontade de servir à sociedade indicam que muitos outros feitos ainda estão por vir. Para ela, a maior beleza da vida está em amar sem medida e em impactar positivamente as pessoas ao seu redor. Em um mundo cada vez mais marcado pelo individualismo e pela intolerância, Adriana é uma voz que clama por empatia, justiça e solidariedade.

Culta, elegante e sempre clássica, seu nome é sinônimo de força e resiliência. Destemida, continua a trilhar um caminho brilhante, abrindo portas e pavimentando estradas para futuras gerações de mulheres que desejam fazer a diferença.

FILANTROPIA

A advogada é também uma mulher de fé, princípios inabaláveis e conservadores. "Nos momentos de mais desafios busco ser resiliente e entender o porquê de cada provação. Oro e recebo de Deus uma resposta para cada inquietude. O grande desafio, no entanto, tem sido compreender e aceitar que, nem sempre, as coisas acontecem no momento que eu desejo. Outro ponto que a incomoda é a crescente intolerância das pessoas, a violência desenfreada, especialmente contra as mulheres, o sofrimento das crianças e idosos pelas ruas. "Em 2020, na pandemia, Edson e eu resolvemos fazer a nossa parte na filantropia e há 4 anos, todas às sextas-feiras, distribuimos 50 jantares para moradores em condição de rua. Durante esse período nunca falhamos uma única vez, nem quando viajamos. Deixamos tudo encami-



EDSON FAUSTINO E ADRIANA MAGALHÃES

nhado da melhor forma possível".

Com nostalgia, Adriana relembra as memórias de infância, a maior parte delas remonta a figura da mãe, Eliane. "Apesar de trabalhar como Pediatra, mamãe sempre se desdobrava para nos acompanhar em todas as atividades. Ela incutiu em mim o gosto pela leitura, pois lia para nós todas as noites. Os veraneios em Ponta Negra e Pirangi, as comidas gostosas de ambas as avós, as visitas a loja de vovô no Alecrim, as viagens de carro, são todas reminiscências de uma infância feliz e bem vivida", recorda.

E quando perguntada sobre inspirações, prontamente, Adriana fala sobre Analice e Delmair, suas avós, e Eliane, sua mãe. "Todas, ao seu modo, moldaram a minha personalidade e me legaram lições de resiliência, compaixão, método, valor do trabalho duro". E sobre a maternidade, os olhos de Adriana brilham e diz que "é uma experiência, que até hoje é fonte de encantamento constante, e a maturidade que vem com os anos".

MOMENTOS DE LAZER

Nos momentos de paz e lazer, advogada buscar priorizar estar em família, viajar, colocar as leituras em dia. Ela e o marido Edson apreciam receber os amigos, em torno de uma bela mesa com bons papos. Viajar é outra grande paixão.

Agora, engana-se quem acredita que aquela mulher de aspecto frágil e delicado revela todas as suas nuances à primeira vista. Sua determinação em realizar seus objetivos é inabalável, a ponto de, em certos momentos, transbordar em uma firmeza quase intransigente. No entanto, essa força vem acompanhada de uma consciência contínua: ela busca equilíbrio, reconhecendo a importância da flexibilidade.



ADRIANA MAGALHÃES FAUSTINO - AN EXAMPLE OF PROFESSIONALISM AND VALUING THE FEMALE ROLE

Recognized for her tireless work for justice and women's rights, Adriana Magalhães Faustino stands out as one of the most influential figures in the Potiguar legal scene. With a career marked by unprecedented achievements, the lawyer was the first professional to be reappointed for three consecutive two-year terms to the Rio Grande do Norte Electoral Court (2017 to 2019/ 2019 to 2021 and 2021 to 2023). An unprecedented milestone in the history of the TRE/RN. In this way, she began to cement her name in the state's legal history. Her career reflects not only her competence, but also her commitment to transparency, ethics and, above all, to valuing the role of women in society. In addition to being distinguished not only by her technical rigor, but also by the sensitivity with which she approaches issues of gender and equality.

On that occasion, in 2021, the judge's return to the Court led to a great deal of praise and hope, with the jurist returning to the Court's women's bench, with much merit due to the work she had already done over the previous years. It was a moment that undoubtedly made Adriana very proud to be the first woman to sit on the Electoral Court for the third time in a row.

COMMUNICATION CHANNEL

From the heights of her successful career, in 2023, she continued to inspire with her innovative vision and was the creator and appointed General Electoral Ombudsman for Women at TER/RN. The main objective was to develop an essential channel of communication and welcome for women, a space where issues of sexual violence and harassment are heard and treated with the seriousness they deserve - an important arm for complaints aimed at gender politics and harassment in the workplace, being magistrates, civil servants, commissioned and outsourced. "We created a welcoming environment, diversifying the reporting channels: email, WhatsApp, telephone and those who felt comfortable could have face-to-face service and the entire service structure entirely female." Her contribution to streng-

thening female representation in the justice system makes her a reference not only for her professional colleagues, but for all women who aspire to occupy spaces of power and decision-making.

With an analytical mind and a compassionate heart, dedicated, obstinate and always willing to help, the jurist was also president of the Committee on Health Care for Magistrates and Electoral Justice Servants and a member of the American Bar Association (ABA), based in Chicago - Illinois / USA.

HER CHOICE OF LAW

Born in Natal, Adriana confesses that several careers attracted her attention. "I liked teaching, I liked the arts, I thought about pursuing a medical career, like my parents. I ended up choosing law because of the influence of my brother, Esaú, who was already at university," she says. After graduating in law at the age of 21, her professional career took off as a trainee at the Mendes Cunha law firm, where she was later invited by lawyer Tatiana Mendes Cunha to join the team, now about to turn 24. "I'm very grateful to Tatiana, who always saw in me a successful future, and I specialized in Public and Administrative Law, a passion I've cultivated since university," she says.

Despite her uneventful routine, Adriana defines herself as a woman with multiple roles: daughter, mother, wife and dedicated professional. Married to the dear and respected lawyer Edson Faustino and mother of two boys, João Victor and João Esdras, she reveals that the balance between her personal and professional life is one of the great challenges she faces on a daily basis.

In her reflections, the lawyer makes a point of emphasizing that although women have come a long way in terms of rights and opportunities, there is still a long way to go to achieve true gender parity. For her, sorority is not just an abstract concept, but a daily practice, a commitment to opening doors for other women, sharing experiences and building networks of mutual support.

PASSIONS

One of her passions is literature. Having launched three books, Adriana uses her writing to pay tribute to figures who, in some way, contributed to history and the strengthening of the female presence in spaces of power. Like "Ex Corde", which pays tribute to the career of João Faustino, a born leader, politician, teacher, man of faith and family man. "Women in External Control" celebrates the centenary of Lindalva Torquato Fernandes, RN's second State Deputy and the first female Minister of the Brazilian Court of Auditors. And lastly, "Women and Spaces of Power in Rio Grande do Norte" recounts the trajectory of all the women who have occupied decision-making spaces in the state's three spheres of power: the Judiciary, Legislative and Executive, in other words, narratives that highlight notable women whose lives have inspired generations. The book, launched in June 2023, helped crown her career when Adriana was awarded the "Margarida Prize for Good Practices in Gender Equity" by the Federal Regional Court of the 5th Region in September 2024. Her book "Women and the Spaces of Power in Rio Grande do Norte" was awarded first place in the "Good Practices in Gender Equity in the Justice System" category. At 44, Adriana has already achieved a lot, but her determination and desire to serve society indicate that there are many more achievements to come. For her, the greatest beauty in life lies in loving without measure and having a positive impact on the people around her. In a world increasingly marked by individualism and intolerance, Adriana is a voice calling for empathy, justice and solidarity.

Cultured, elegant and always classic, her name is synonymous with strength and resilience. Fearless, she continues to walk a brilliant path, opening doors and paving the way for future generations of women who want to make a difference.

PHILANTHROPY

The lawyer is also a woman of faith and unwavering, conservative principles. "In the most challenging moments, I try to be

resilient and understand the reason for each trial. I pray and receive an answer from God for every concern. The big challenge, however, has been to understand and accept that things don't always happen when I want them to. Another point that bothers her is the growing intolerance of people, the rampant violence, especially against women, the suffering of children and the elderly on the streets. "In 2020, during the pandemic, Edson and I decided to do our part in philanthropy and for the past four years, every Friday, we have been distributing 50 dinners to homeless people. During this time we have never failed once, not even when we were traveling. We leave everything in the best possible order".

With nostalgia, Adriana recalls her childhood memories, most of which go back to her mother, Eliane. "Even though she worked as a pediatrician, Mom always went out of her way to accompany us to all our activities. She instilled in me a love of reading, as she read to us every night. The summers in Ponta Negra and Pirangi, the delicious food eaten by both grandmothers, the visits to Grandpa's store in Alecrim, the car journeys, these are all reminiscences of a happy and well-lived childhood," she recalls.

And when asked about inspirations, Adriana readily talks about her grandmothers Analice and Delmair, and her mother Eliane: "All of them, in their own way, shaped my personality and bequeathed me lessons in resilience, compassion, method and the value of hard work". And about motherhood, Adriana's eyes sparkle and she says that "it's an experience, which to this day is a source of constant enchantment, and the maturity that comes with the years".

MOMENTS OF LEISURE

In her moments of peace and leisure, the lawyer tries to prioritize spending time with her family, traveling and catching up on her reading. She and her husband Edson enjoy receiving friends around a nice table with good conversations. Traveling is another great passion.

Now, anyone who believes that this fra-

gile and delicate-looking woman reveals all her nuances at first sight is mistaken. Her determination to achieve her goals is unshakeable, to the point where, at certain times, it overflows into an almost uncompromising firmness. However, this strength is accompanied by a continuous awareness: she seeks balance, recognizing the importance of flexibility. ■



EDSON FAUSTINO, JOÃO VICTOR E JOÃO ESDRAS
E ADRIANA MAGALHÃES



Mário Rasec:

A CELEBRAÇÃO DAS COISAS SIMPLES

Mário Rasec (Natal, 1971), desde a primeira infância, começou a riscar garatujas; o pendor para a arte anunciava-se bem cedo. Esse movimento de uma personalidade é capaz de definir determinados contornos anunciadores das linhas de um espírito no qual a psiquê bandearia-se para os lados de alguma espécie de manifestação artística. O que chamam coisas do espírito. No caso em questão, logo cedo, familiarizou-se com o lápis e suas capacidades de preencher o vazio de brancas páginas.

Dessarte, estava gestando-se um homem no qual alguns cercados da expressão artística seriam eivados da boa semente de alguém com grande tino no modo de olhar o mundo, criando um universo paralelo que a arte acrescenta ao nosso entorno, para os que detêm o tento de mirar o que se movimenta ao seu redor, com redobrada atenção. E tudo o que se mexe, intenso ou discreto, não passará impune, nem se manterá inerte ou some pelo vento ou pela movimentação do humano.

Contudo, o artista Mário Rasec não se limitou à tinta guache ou aquarela. Teve aulas de manuseio com tinta óleo com o artista visual Luís Anísio. Também se inscreve como escritor de poesias, ilustrador, aquarelista, roteirista, desenhista de quadrinhos. Publicou os livros de poemas *Apostasia* (2003) e *O corpo de*



Cristo e os apócrifos da serpente (2008). Ganhou um concurso com o conto *A caravana das bruxas* (2020).

Como podemos ver, recebeu o sopro de diversas musas, sendo as principais Érato (poesia lírica) e Caliope (retórica, eloquência, prosa). Dando a conhecer alguém familiarizado com todos os domínios nos quais fez valer sua bandeira estética, circundando-a de um exercício que remonta à infância. Assim, fez-se maduro, detentor de um naipe de cartas altas, dignas de jogar com os melhores artistas visuais do Rio Grande do Norte. Sua naturalidade ao pintar é tamanha que não necessita de nenhum trunfo, firmando-se na sua arte, sendo capaz de ser identificado como de validade impar.

Vejamos como é o método do nosso trabalho. Bastante simples. Partimos de um agrupamento de objetos que detém algo em comum, ou seja, é uma combinação de determinado número de elementos com o mesmo mínimo múltiplo comum. Dessa forma, ordenamos vários agrupamentos que nos conduzem a perceber não apenas como se apresentam retratados, mas também, como comparações, ou seja, metáforas, que não passam de uma coisa no lugar da outra, deixando o leitor prenhe de interrogações.

A arte é a região na qual o indivíduo espelha-se ou refrata; contudo, não passa

impune à imagem ou objeto que se desenha aos olhos, assim como se fosse um posto no qual repousa um enigma. Acaba bulindo por dentro, por saber que isso pode ser aquilo ou ainda outra coisa. O certo é de uma coisa que intriga, que lhe diz respeito, pode nem saber o que mesmo.

Como dissemos, uma das formas de expressão do artista é a aquarela. Participou de uma grande exposição: Cidade invisível (2018). Talvez não seja demais me precipitar ao dizer que, dentre as várias técnicas de que faz uso no campo da arte visual, a aquarela desponta como a que mais obtém êxitos melhores. Falo, sobretudo no sentido de representar as coisas simples, as pessoas modestas, cenas do cotidiano que ninguém repara ou barcos ancorados, sem apelos

ou discursos que chamem atenção. Quedados, estão à espera de quem os lance por águas mais profundas, na atividade de uma pescaria ou de um passeio com crianças a bordo.

O artista é um insigne observador de cenas do cotidiano, dos banais grupos de pessoas conversando nos pequenos trailers, servindo lanches a transeuntes com preços mais acessíveis.

Suprime as cenas de lugares que de longe seriam passíveis de um olhar mais acurado, haja vista que o contemplado, a um olhar qualquer, não passa de detalhes do movimento da cidade. O olhar do artista e conseqüente vir a ser arte, sobre esse bulício, resgata indivíduos do seu anonimato.

Assim mesmo, a partir do momento em que três mulheres estão encontradas no meio da rua, por acaso? Marcaram? – Conversando –, salta aos olhos uma cor, diante dos contornos: o cor-de-rosa da sombrinha esmaece e o azul da mulher do lado direito, restam listras que fazem o contorno dos corpos e do que se encontra enquadrado.

Se se pode dizer uma coisa, é desse momento no qual a fala parece remeter ao gosto de certos momentos da vida no qual viver é pura graça, e jogo acertado, e empatia de indivíduos, e o saber da impermanência, e compreender a gramática ácida do tempo. Então, há de se deixar conduzir pelas pequenas coisas, pelo simples, pelo que não está à venda, pelo espirituoso de uma alma, pelo aprendizado consentido; enfim, tudo transmuta-se em sabedoria, em não julgar o próximo, em aceitar as



vicissitudes, em ser resiliente.

A série de aquarelas, onde o artista conseguiu demonstrar o domínio de suas capacidades enquanto artista visual, selecionando o que seria seu corpus extraído da realidade, pois destoou da grande maioria de seus pares, cujas imagens quase sempre dizem respeito a um regionalismo um tanto fatigado ou mesmo a temáticas retiradas da pintura acadêmica. O insólito do seu trabalho é o fato de deter seu olhar sobre imagens não encontradas correntemente no circuito dos nossos melhores artistas.

Parece haver uma espécie de desprezo quando se trata de pintar motivos retirados do cotidiano das classes populares ou mesmo dar conta de imagens comumente não vistas ou valorizadas na polis.

Puro preconceito de classe, na medida em que, ao passar para uma representação visual, transportadas para uma tela essas imagens, não só ocorre o fenômeno da Mimeses (Aristóteles), ou seja, o artista não pinta *ipsis literis*, mas transfigura através do seu olhar, ou seja, o que lhe chega como algo da realidade, em uma aquisição

captada pelos sentidos, torna-se arte pictórica. Existe uma ideia que a arte sugere, e por meio dessa ideia há uma metáfora. Fazendo saber que toda arte é multisignificativa. A que veio? Desde quando isso importa, e tais funcionalidades detêm? Encontram-se como acréscimos à realidade, emanados de determinados indivíduos que são inquietos e procuram esclarecer aquilo que se veste com as alfaías de uma esfinge, ensaiando deslindar meandros e estuários do insistente rio da vida.

Mesmo o corpus tendo sido de pequenas proporções, – o qual tivemos acesso para ser contemplado e organizado em arranjos, – conseguimos a empreitada de efetuar classificações a partir dos temas abordados pelo artista. Um dos mais importantes arranjos concerne aos retratos de pessoas pintadas com aquarela, exercidas por meio de pinceladas com fino-trato, repercutindo os traços que pronunciam sua peculiar técnica, latejando em qualquer mídia sua

dicção, e que se configura como uma maneira de tornar belo aquilo que elege para sair de um anonimato, coisas que não são consideradas como dignas de atenção.

A menina do cabelo grande e assanhado contempla a câmera de quem a retrata, como se pedisse desculpas por sua presença, por existir, por ocupar um espaço. Talvez tenha aprendido a ficar no que convencionaram como seu lugar. Seguramente não integra as classes mais altas do cume da pirâmide social. Seu cabelo, vestimenta e olhar de subalterna dizem de uma condição social tida pela maioria como a Ideologia proclama como "natural".

Mas como nos chega essa personagem visivelmente das classes populares? Ora, só por meio das cores com as quais foi retratada, a forma já é o conteúdo, pode-se remeter à sua equivalência social e de seus pares. O fundo é totalmente cinza, com suas nuances, cor quase totalmente predominante, tanto no que sugere ser as paredes, quanto no semblante e vestimentas, criando uma atmosfera de sombria clausura.

E, dessa maneira, possibilidades de mudanças são poucas, por meio de rachaduras adentrando para um novo lugar capaz de esplender uma luz que altere esses tons fechados, alargando os horizontes da existência desse tão profundo anonimato dessa menina. E das fissuras assome a luz com a boa-nova de um tempo anunciador de outros vizinhos, de outra escola, de colegas do mesmo naipe. Enfim, que não haja exclusão.

A luz adentra pelo lado esquerdo para o direito; mesmo assim, chega débil, um tanto esmaecida, apenas determinando o contorno do corpo da garota, fazendo ver que o cabelo é castanho, e referendando a atmosfera do todo: pouco ânimo e sorriso acanhado, como se fosse uma espécie de vergonha de viver.

Dos retratos, em número de quatro, tem um que destoa dos três, pois foi um instantâneo, como se a senhora sentada não tivesse consciência de que estava sendo alvo da mira de um fotógrafo. Com infinita dedicação e paciência, confecciona suas pulseiras com contas de preço acessível. É tão-somente o que pode adquirir para ir matando o tempo.

Suas vestimentas não escondem a classe social a que pertence. É uma mulher do povo, com blusa cinza e saia rosa, fundo todo preto, com enorme concentração e distanciamento do seu entorno. Até parece que o tempo foi abolido, quando envolta em tamanha tarefa de algo não funcional. Ocupa-se em fazer pequenas pulseiras, sem deixar claro o motivo de tal empreitada. Sua mente parece aproximar-se do longe, evadindo-se em espécies de pensamentos eivados de distância.

Com efeito, ao pegar as miçangas da caixa e enfiar em uma linha, conformando uma pulseira, evade-se das datas e dos roucos relógios mensuradores do tempo, implacáveis, que a nada exclui, que ninguém fica de fora, em uma pressa que a tudo devora, seus filhos não recebem guarida ou apego. A bem da verdade, o que faz é dar as costas ao humano, cabendo a cada um organizar um comportamento, uma resposta, uma forma de aliar-se consigo mesmo, para haver um

convívio menos espinhoso, apesar de saber qual a gramática de dias que se alternam, semanas impulsionadas para um mês; por fim, eis uma progressão aritmética: os anos deslizam sobre todos, atualizando de tempos em tempos nossa idade, nosso rosto, nosso semblante, nossas limitações.

A pergunta, quanto vale a vida, pouco importa. Está absorta, concentrada, livre de si. Tão-somente a luz parece emanar do seu corpo e não de qualquer artefato no perímetro onde repousa uma "existência ou uma presença" sobre a cadeira.

É possível separar, para efeito de estudo, três retratos de pessoas: homem sem camisa, mulher de blusa verde e mulher sentada na cadeira com blusa estampada, saia cor de rosa, um lenço na cabeça e bengala.

Esses tipos de pessoas são fáceis de encontrar sertão adentro. O olhar firme e ausente de sorriso denota

uma vida dedicada ao trabalho. Parece que não conheceram outra coisa. O trabalho concerne a esses indivíduos, desde crianças foram habituados à labuta, é como se fosse uma disciplina que incute uma ética, uma postura diante de si e dos semelhantes, haja vista a enorme quantidade de máximas, provérbios, ditos sapienciais disseminados pelos agrupamentos de sertanejos que ainda resistem às formas antigas de viver e encarar a vida. Enfim, essa maneira de ser, – que não queremos aqui generalizar, – tendo em vista a complexidade do humano, quase sempre cria um ethos.

Há de se pensar qual a relação desses rostos assemelhados a totens com os elementos que, fundidos, deram origem a expressar um olhar firme, sem malícia, uma ausência de sorriso e qualquer coisa que lembra o fato de se encontrar ancho no



mundo. Se eu quisesse comparar, não seria difícil, basta ver as fotos (1936) de cangaceiros e cangaceiras feitas por Benjamin Abrahão.

É mister observar o queixo erguido, como se nada temesse ou fosse ameaça. Havia o conluio com a caatinga, espécie de simbiose proclamando não o fato de homens e mulheres estranhos aos espinhos de cactos, buscando coitos, afrontando seus perseguidores por entre carrascos, serrotes exalando calor. Olhar firme, e compleição física, que nos conduz aos meandros de um rio com seu estuário resultado de muitos outros rios que se juntaram, desaguando em uma só foz no mar.

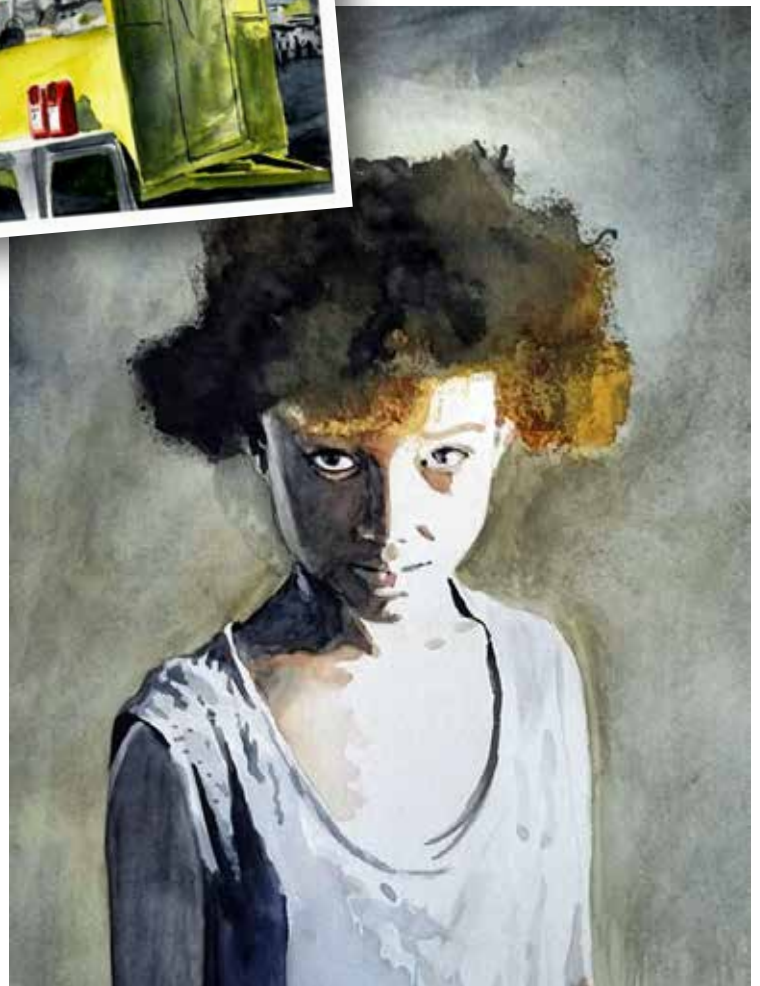
O que disse também serve para a mulher de blusa verde e para a de bengala. Ambas com marcas no rosto que deixam entrever que a presença neste mundo não foi lá essas coisas todas.

Tanto quanto uns e outras pessoas retratadas através das exigências da aquarela, o artista detém no seu acervo um homem moreno claro. O tempo passou deixando marcas indeléveis nessa criatura. Apenas podemos afirmar que veio ao mundo, sem mãe, sem guia, sem conselho (Cecília Meireles). Como batata-doce que se planta nas vazantes, para servir de alimento nas noites em que os grilos tiritam seus cantos.

Mesmo assim, os vincados lábios e os olhos entram em sintonia, para explicitar a compleição de uma experiência, configurando uma resignada aceitação da vida e suas vicissitudes. Até parece que o que conheceu da vida foi o árduo trabalho de dias assemelhados, como se fosse uma cantilena repetitiva. Trabalho que vincou os rostos de um envelhecimento precoce, pleno de rugas, evocadoras, provavelmente, dos sóis que teve de suportar, ressecando a pele. Mas quem haverá de substituir e ocupar o lugar desses indivíduos?

Afora o que analisamos, também há a coletora de material descartável, um homem cochilando, com sua carrocinha de frutas, cantinho do pastel (como se fosse no meio do canteiro), boi no pasto, trailer na rua (provavelmente a oferecer lanches por preços mais acessíveis). Há uma vasta gama de retratar as coisas simples, como se detivesse um apreço pelo que não é valor em nossa sociedade. Seria bom se perguntar quem ou que são esses nas suas faces de insolência e o de se sentir importante e superior. Alguém permanecerá imune à velhice, com suas enfermidades e limitações?

E também eis os silentes barcos, sem a presença humana, entregues a um abandono que somente a arte pode redimir dessa solidão e imprimir no papel, por meio das seguras pinceladas, com as quais o artista consegue captar o efeito trêmulo da água, o reflexo do que se encontra no entorno do barco. Um exílio preciso encontra uma postura de um pintor ca-



paz de retratar esses barcos ancorados na água ou ao largo de areias da praia, fazendo saber de uma metáfora da solidão, cujo lugar do humano não se sabe qual. Há de se indagar: desde quando na arte, na tela ou outro suporte, a presença do humano é imprescindível?

Pere um pouco. Longe de mim deixar passar alguma técnica digna de nota. Falo do uso da tinta óleo. Existem três telas acercando-se do mesmo lugar semântico. Apresentam algum recorte de autoestradas anôni-

mas, cujo intuito parece ser pronunciar a metáfora de caminhos que conduzem para algum lugar, mas também trazem, em um vai e vem na mesma rodagem. Maria Rita interpretou com sentimento e rara afinação uma música que trata desse ponto de uma estrada com mão dupla: O trem que chega é o mesmo trem da partida. / A hora do encontro é também despedida ("Encontros e despedidas". Milton Nascimento e Fernando Brant).

Dessa forma, as três vias de tráfego convergem para uma só metáfora: a

compreensão de determinados lugares com movimento de indivíduos ou no abandono temporário parar ou encerrar alguns aspectos que nos concerne. Podemos extrair dela uma didascália, um naco de filosofia, uma luz iluminadora de lacunas do nosso ser, estabelecer relações culturais, contribuir para alumiar algo ainda sem luz no íntimo do nosso ser.

Enfim, através de uma imagem emerge do nosso íntimo alguma espécie de ensinamento ou contemplação capaz de nos remeter a lugares nos quais o bom senso repousa plácido, e nem o certo nem o errado germinarão a semente da discórdia, elevando nossa alma aos horários nos quais vigora o chamamento de pêndulos de um ouro puro, escandindo o tempo, de um lado para outro. Ensinando-nos a difícil tarefa de aceitar as contingências da vida como elas são. E se há de evocar, se necessitar, peça apenas um: o dom da fortaleza de espírito.

O que podemos chamar de verdades intuitivas ou o que alguns ousam dizer que dispõe da capacidade de adivinhar. Conquanto, desde longe, se sabe que alguns exercem esses palpites de preencher lacunas que a vida distribui segmentos plenos de hiatos. Sendo assim, uns e outros conseguem lançar seus dados internos e preencher determinados desafios da vida. Concerne ao artista esse papel.

Com efeito, através de um signo pictórico, emerge das pelágicas regiões nossas alguma espécie de ensinamento ou contemplação capaz de nos conduzir para lugares de bom senso que a gente muito ansiava. Tanta estima por uma imagem gera tanto que exsuda identificação, tino que prova o seu valor intuitivo.

O que se pode afirmar sem medo de cometer um erro, sem demandar vênica, é que Mário Rasec semeou nos terrenos da arte, no que ela tem de melhor qualidade, uma semente capaz de produzir uma seara fértil e generosa. Lamentavelmente, os operários para segar as espigas são poucos, resta o aguardo paciente dos ceifadores do presente e do futuro, para não copiar, mas edificar uma continuidade que registre os que estiveram outrora, referendando nomes e cores, para que a História da Arte no Rio Grande do Norte destaque-se dessa esquina geográfica.

Detentor de uma arte pontuada por múltiplos olhares, sobretudo aquele que escolhe contemplar as coisas simples, retratando o anônimo e o que nem sempre se faz digno de ser contemplado ou de





celebração, o artista encontra uma messe pronta para que ele seja um obreiro, visto não haver tantos operários que valorizem a sega cujo fruto é o das coisas ignoradas, do que não merece contemplação, sobretudo por termos uma sociedade do descartável, da pressa, de negação da memória e de um discurso que iguala tudo e todos em julgamentos e apreciações, fazendo acreditar que somos análogos.

Com efeito, esse apreço pelo simples, pelas coisas quedadas silentes, pelo silêncio nos retratos de pessoas, pela ausência de luz na retratação das autoestradas, conflui para o lugar de um sentido figurado, se quisermos compreender sua arte, ou seja, decalcar um eventual sentido para essa metáfora pictórica. Nessa linguagem elaborada por meio de cores, formas e geometrias, possibilita-nos extrair uma ideia, e esta, por sua vez, celebra uma comparação. Consabido é da metáfora como um lugar da multiplicidade de sentidos.

Quero fazer saber que toda escolha na arte nunca é inocente. Há de buscar o que se vela pintado em um quadro. O ato de contemplar uma obra de arte nos deixa mais ricos interiormente, pois fomos postos diante de algo que se inaugura, no sentido de que umalinguagem pictórica é acrescentada à realidade. Ademais, não podemos esquecer desse olhar multiforme de Mário Rasec, como se fosse uma espécie de dessorsego que conduz o artista a contemplar a realidade, tanto nas coisas observadas por todos quanto por resgatar eventos, paisagens e pessoas na labuta e que são desprovidas de nome.

Por fim, gostaria de dizer alguma coisa sobre a formação, o gosto e o pendor às artes visuais desse artista. Para os gregos antigos, o pendor para determinado ofício ou fazer algo no campo da arte, era nominado dynamis (disposição ou potência). Mário Rasec parecia deter essa predisposição desde a mais tenra infância, manifestando-se primeiro em garatujas, depois, ao se fazer homem, no gosto não apenas pelo que fora incipiente, mas naquilo que habitava seu ser, latejando nos músculos



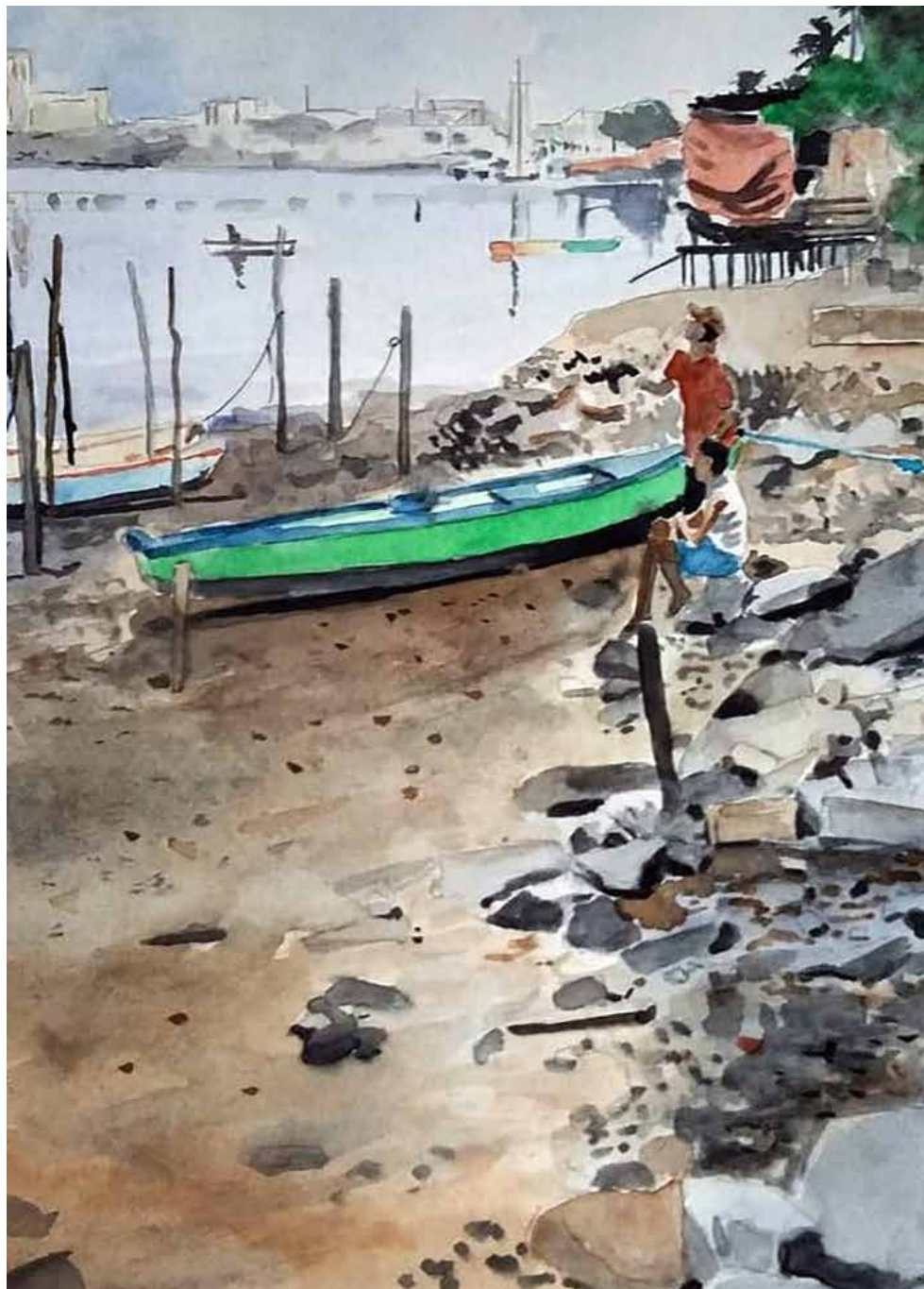
e em áreas da mente, configurando uma alma na qual a experiência com a realidade convergia para reforçar a constelação de signos relacionadas a encarar o mundo, e se comprazer com seus elementos de uma outra maneira, bem diferente de como lhe ensinaram a ser, sentir, representar a realidade com suas convenções que parecem ser naturais, contudo, não passam de um construto social, tido desde sempre como como uma espécie de estribilho, lançando seu refrão cansativo ao infinito.

Tenho para mim que, por deter uma particularidade bem distinta de seus pares, o artista ungiu sua obra de um misto de domínio técnico com a opção de transplantar para as telas as coisas cuja marca é o descaso, e o esquecimento, e o anonimato, e o silêncio, e a indiferença causadas por uma sociedade que elege determinados indivíduos ou signos como os que devem receber carimbos de valor e considerados os mais "certos". Onde está escrito isso? Quem disse isso? Só pode ter sido um lugar de fala representante das classes dominantes.

Para encerrar, creio ter ensaiado proclamar a beleza e o domínio de técnicas do pintor-artífice Mário Rasec, considerando-o um tanto diferente e que destoa de grande parte do que é produzido hoje nas artes visuais do Rio Grande do Norte. É como se fosse uma espécie de insubmissão face a esse grande e eminente sistema das artes visuais no nosso estado, não que tenha desdenhado de seu ninguém, mas é preciso remarcar que ninguém foi copiado. Pois eu digo que podem fazer melhor do que esse artista, mas ninguém fará igual.

Ademais, marcou o seu lugar por meio de técnicas desde sempre conhecidas, apenas selecionou os significantes de uma maneira bastante própria, celebrando o simples, o prosaico, o que tem movimento nas ruas e avenidas da cidade e aquilo que os transeuntes passam ao largo com indiferença. Eis a diferença desse artista: o belo está em toda parte, dissemina-se através de alguém que para um pouco para contemplar as coisas simples, buscando extrair e ressaltar determinadas cores, de antemão sabendo que isso não é prerrogativa de determinados lugares.

Não obstante, essas outras formas do belo, postas ao nosso redor, também são portadoras de metáforas visuais, tanto quanto aquilo que foi desde sempre convencionalizado como merecedor de ser organizado em objetos estéticos. Falo dos que estão nas salas familiares ou nos museus. Contudo, há de compreender que



existe espaço para fruir ambas as formas. Ainda assim, se faz necessário redefinir a especificidade dessa arte direcionadora do olhar para coisas do dia a dia, sendo condescendente com as apenas atentas ao olhar, mas não vistas, retirando a gramática de viver no automático, desfrutando o que determinadas imagens do bulício das ruas e avenidas podem oferecer e serem conduzidas às artes visuais.

No final de tudo, eis que podemos asseverar a universalidade da arte de Mário Rasec, pelas razões as quais nosso estudo pontuou e fez considerar o seu apego ao cotidiano, compreendendo que os indivíduos de qualquer sociedade possam desfrutar a vida através de detalhes explícitos ou implícitos, através de elementos prosaicos, aquilo que a ninguém interessa. Essas coisas: barcos ancorados nas águas, sem

a presença do humano, beco no centro da cidade, trailers com pequenos lanches para pessoas de vida modesta, paradas de transportes coletivos, mulheres conversando no meio da rua, boi no pasto, coletora de descartáveis, senhor cochilando ao lado do seu carrinho de fruta etc.

Afinal, quem irá se arriscar sair da zona de conforto, abandonar uma rotina doadora de segurança, não gostando nem um pouco de novidades (quase sempre é algo ruim). Prefere, então, prosseguir. O problema é que isso não aplaca as demandas íntimas, fazendo com que o indivíduo exista plenamente, seja uma presença no mundo, está longe de um viver com sabor e luz emanados de uma interação plena com o que o cerca. Assim, diz a poeta Henriqueta Lisboa: De nada sei agora / ancorado a um porto / a que os mapas não / se referem. ■

**23 A 25 DE
DEZEMBRO DE 2024**
PACOTE COM HOSPEDAGEM

**6X DE
R\$115,00
APTO DUPLO
NO CARTÃO**

**6X DE
R\$98,40
APTO TRIPLO
NO CARTÃO**



GARANHUS NATAL LUZ, GRAVATÁ E CARUARU

SAÍDA: (23/12/2024)

- 22h - ÁREA DE LAZER DA ZONA NORTE (HIPÓCRATES);
 - 23h - AGAÉ (EM FRENTE A FORTUR);
 - 23h30 - PARNAMIRIM (BONÁRABE COHABINAL);
- RETORNO DIA 25/12/2024 ÀS 12h.**

INCLUSO:

- GUIA DE TURISMO;
- TRANSPORTE RODOVIÁRIO;
- HOSPEDAGEM COM CAFÉ DA MANHÃ;

NÃO INCLUSO:

- ALIMENTAÇÃO;
- DESPESAS DE ORDEM PESSOAL;
- PASSEIOS EXTRAS.

CONSULTAR TAXAS E REGRAS*

RESERVAS: (84) 99960-0720 / 99864-1007 / 99936-0202 / 98809-4260





ADRIANA BOMBOM E NINA KAUFFMANN

Nina Kauffmann

BRILHA EM NOITE DE GLAMOUR E SAMBA EM, SÃO CONRADO, NO RIO DE JANEIRO

Por Sayonara Alves - Jornalista

Sob o céu encantador da cidade ma-ra-vi-lho-sa do Rio de Janeiro, o sol do dia 9 de outubro de 2024, brilhou especialmente para **Nina Kauffmann**, que celebrou seu aniversário em grande estilo, após uma temporada esplêndida na cidade luz, Paris. O cenário escolhido? Um majestoso casarão em São Conrado, com uma vista de tirar o fôlego para a praia do Pepino, onde 200 convidados se reuniram para vivenciar uma tarde/noite mágica.

O festim começou, às 16h, embaçado pelo som vibrante da talen-

tosa DJ Mary Jam. Quando a noite caiu, as estrelas se alinharam para uma surpresa especial: a bateria da Grande Rio entrou em cena, fazendo o coração da cidade maravilhosa pulsar ainda mais forte, num ritmo contagiante. Afinal, no Rio, como já se sabe, tudo termina em samba!

A sofisticação marcou presença em cada detalhe, desde o refinado buffet da renomada Carmelita Gastronomia, que surpreendeu os convidados com sabores únicos, até a decoração de sonho, assinada pelo visionário Carlos Lamoglia. Um verdadeiro banquete aos sentidos

mais aguçados! E como não poderia deixar de ser, os momentos mais belos foram eternizados pelas lentes do talentoso Miguel Sá, que capturou a essência dessa celebração mágica.

Uma festa que, sem dúvida, já entrou para os anais das mais memoráveis do ano, deixando um perfume de saudade no ar e o desejo de que a próxima celebração chegue logo. Nina Kauffmann, como sempre, desfilando elegância e alegria em sua melhor forma!

*Com informações do jornalista paulistano, Yuri Antigo ■



SHIRLEY MAIA E FLAVIA MANAHU



JORGEANA FONSECA E ANA CARLA BATISTA



GLÓRIA TAVORA E REGINA DANTAS



SHIRLEY MAIA E HOSANA PEREIRA



CLAUDIA CURY, NINA KAUFFMANN E LEILA ESPOSITO



NINA KAUFFMANN E GLORIA SEVERIANO RIBEIRO



TÂNIA CARVALHO E SÔNIA SIMONSEM



ROSANA RODRIGUES E CRIS ABOIM



TEREZA LOYOLA E ANA ALLENCAR



RENATA FRAGA, KATIA SPOLAVORI E SUELI-BEDRAN



ROSANA RODRIGUES E ROBERTA FONSECA



IRIS SILPER E FERNANDA FALEIRO



MARTHA IKASEN E FRANKLIN TOSCANO



MARY JAM



CARLA BUSNARDO DE ALMEIDA,
JULIA DUNLEY E ANA ALLENCAR



PRISCILA BENTES E ISABELA FRANCISCO



CARLA PIMENTEL E PRISCILA BENTES



ANA TERESA PATRAO E LEILA ESPOSITO



GLÓRIA SEVERIANO RIBEIRO
E MANUELA FERRARI



MARIA JOAO E DANI PASSOS



JOANA WOLF E MÁRCIA ROMÃO



LORENA CAMPELO, TAIANA
BONAPARTE E NICOLE
SARANTOPOULOS



ADRIANA DELGADO E WELL SANTIAGO



CARLOS LAMOGLIA, HOSANA PEREIRA E SUMAYA NEVES



TEREZA LOYOLA E ANA ALLENCAR



MARCELO HICHO, ROMULO ALMAGRO E CHARLES TERTO



LORENA CAMPELO E LIGIA REIS



LILY NOBRE E ADRIANA BOMBOM



LILIANA RODRIGUEZ E GLORIA-TAVORA

Hotel Plaza Athénée Revela dois andares de quartos e suítes renovados

Por Ovadia Saadia

O Hotel Plaza Athénée, membro da Dorchester Collection, revelou 49 quartos e suítes renovados em seu quinto e sexto andares, incluindo a lendária Royal Suite. Liderado pela aclamada empresa francesa de design de interiores, Moinard Bétaille, o estilo icônico do hotel foi reinventado com um toque contemporâneo, mantendo o estilo do século XVIII e da alta costura que é central para o ethos do hotel. O projeto marca a conti-

nuação de uma parceria entre o Hotel Plaza Athénée, Bruno Moinard e Claire Bétaille, que também supervisionaram o design do The Lobby, The Gallery, La Cour Jardin e Le Relais Plaza.

O NOVO ESTILO

Projetados como verdadeiros apartamentos parisienses, cada quarto e suíte oferece um layout diferente, garantindo que nenhum quarto seja igual ao outro e permitindo que os hóspedes redescubram o Hotel Plaza Athénée toda vez que o visitam. Seis novas paletas de cores foram projetadas para trazer um toque de

Por Ovadia Saadia

frescor e suavidade à propriedade, em meio ao seu cenário do século XVIII.

A planta trepadeira da Virgínia que adorna a fachada do icônico pátio interno do hotel – La Cour Jardin – aparece em todo o design; de molduras e mosaicos, ao bordado de almofadas, tapetes e sedas moiré. A seda também foi usada nas cabeceiras, criando um design de folhagens e penas que ecoa a leveza e o conforto das próprias camas.

Os novos quartos e suítes apresentam mesas de cabeceira no estilo Luís XVI, móveis clássicos de madeira pintada combinados com tampos de mármore e acessórios de bronze, e cômodas que foram especialmente projetadas para complementar a coleção de móveis de época que foi restaurada para o projeto.

A iluminação proporciona uma atmosfera acolhedora ao destacar as molduras, materiais e texturas usadas em cada quarto. Luminárias pendentes feitas sob medida, colocadas em ambos os lados das camas, homenageiam lanternas antigas, com elementos de vidro decorados à mão que refletem brilhos dourados. Os quartos e suítes também são adornados com lustres compostos por pingentes iridescentes.



Nos banheiros, molduras e mosaicos com motivos de folhagens envolvem o mármore que cobre os pisos e paredes, adicionando um toque de cor e ecoando o que é encontrado nos quartos.

A ROYAL SUITE

Localizada no quinto andar, a Royal Suite é uma das maiores suítes de Paris. Com uma área total de 450 m², a suite é composta por quatro quartos e banheiros, uma sala de estar, sala de jantar, copa e varanda, de onde os hóspedes podem desfrutar de vistas espetaculares da Torre Eiffel, da avenida Montaigne e do La

Cour Jardin do hotel.

As molduras, cornijas e pisos de parquet Versailles da suite prestam homenagem à rica história do hotel e detalhes ocultos são incorporados para surpreender e encantar os hóspedes, incluindo um bar escondido em um baú de viagem e um balcão de cristal que reflete a luz e as vistas da suite.

Um dos banheiros da suite é equipado com sauna e hammam e adornado com mármore italiano e padrões de mosaico arabesco. Espelhos trípticos acima da pia central e da penteadeira refletem a iluminação ambiente sutil e suave, realçando a atmosfera serena.

AS VARANDAS ICÔNICAS NO SEXTO ANDAR

Os seis quartos com varanda e suítes no sexto andar, que são cercados pelos famosos gerânios vermelhos do hotel, também foram reformados. Famosos por receber hóspedes de alto nível ao longo das décadas, os quartos oferecem vistas ininterruptas da Torre Eiffel e da avenida Montaigne.

MELHORIAS SUSTENTÁVEIS

O Hotel Plaza Athénée está comprometido em incorporar práticas sustentáveis, evidentes em todo o processo de renovação. A fachada do hotel foi isolada externamente para melhorar o desempenho térmico e limitar o consumo de energia. Sensores de presença e automação residencial inteligente foram instalados para controlar as configurações de iluminação e temperatura em cada quarto.

Lixeiras de coleta foram instaladas nos quartos para auxiliar na reciclagem, e os banheiros foram equipados com recipientes reutilizáveis para produtos de higiene pessoal, além de amenities que podem ser totalmente recicladas.

Nota ao Editor

DORCHESTER COLLECTION

A Dorchester Collection é um portfólio dos principais e mais exclusivos hotéis na Europa e nos EUA, cada um dos quais reflete a cultura distinta de seu destino. Ao aplicar sua experiência e capacidade incomparáveis na propriedade e operação de alguns dos maiores hotéis individuais, a missão da empresa é desenvolver um grupo impecável dos melhores hotéis de referência por meio de aquisições e gerenciamento de hotéis de propriedade total ou parcial e celebrar contratos de gestão.



ROYAL SUITE



ROYAL SUITE



PRESTIGE SUITE



HOTEL PLAZA ATHÉNÉE UNVEILS TWO FLOORS OF RENOVATED ROOMS AND SUITES

Hotel Plaza Athénée, a member of the Dorchester Collection, has unveiled 49 renovated rooms and suites on its fifth and sixth floors, including the legendary Royal Suite. Led by the acclaimed French interior design company, Moinard Bétaille, the hotel's iconic style has been reinvented with a contemporary twist, while retaining the 18th century style and haute couture that is central to the hotel's ethos. The project marks the continuation of a partnership between the Hotel Plaza Athénée, Bruno Moinard and Claire Bétaille, who also oversaw the design of The Lobby, The Gallery, La Cour Jardin and Le Relais Plaza.

THE NEW STYLE

Designed like real Parisian apartments, each room and suite offers a different layout, ensuring that no room is the same as the next and allowing guests to rediscover the Hotel Plaza Athénée every time they visit. Six new color palettes have been designed to bring a touch of freshness and softness to the property, amidst its 18th century setting.

The Virginia climbing plant that adorns the façade of the hotel's iconic inner courtyard - La Cour Jardin - appears

throughout the design; from moldings and mosaics, to the embroidery of cushions, rugs and moiré silks. Silk has also been used in the headboards, creating a design of foliage and feathers that echoes the lightness and comfort of the beds themselves.

The new bedrooms and suites feature Louis XVI-style bedside tables, classic painted wood furniture combined with marble tops and bronze fittings, and chests of drawers that have been specially designed to complement the collection of period furniture that has been restored for the project.

The lighting provides a welcoming atmosphere by highlighting the frames, materials and textures used in each room. Custom-made pendant lights, placed on either side of the beds, pay homage to antique lanterns, with hand-decorated glass elements reflecting golden sparkles. The bedrooms and suites are also adorned with chandeliers made up of iridescent pendants.

In the bathrooms, frames and mosaics with foliage motifs surround the marble that covers the floors and walls, adding a touch of color and echoing what is found in the bedrooms.

THE ROYAL SUITE

Located on the fifth floor, the Royal Suite is one of the largest suites in Paris. With a total area of 450 m², the suite consists of four bedrooms and bathrooms, a living room, dining room, pantry and balcony, from where guests can enjoy spectacular views of the Eiffel Tower, Avenue Montaigne and the hotel's La Cour Jardin.

The suite's moldings, cornices and Versailles parquet floors pay homage to the hotel's rich history and hidden details are incorporated to surprise and delight guests, including a bar hidden in a travel trunk and a crystal balcony that reflects the light and views from the suite.

One of the suite's bathrooms is equipped with a sauna and hammam and adorned with Italian marble and arabesque mosaic patterns. Triptych mirrors above the central sink and dressing table reflect the subtle, soft ambient lighting, enhancing the serene atmosphere.

THE ICONIC BALCONIES ON THE SIXTH FLOOR

The six balcony rooms and suites on the sixth floor, which are surrounded by the hotel's famous red geraniums, have also been refurbished. Renowned for welcoming high-end guests over the decades, the rooms offer uninterrupted views of the Eiffel Tower and Avenue Montaigne.

SUSTAINABLE IMPROVEMENTS

The Hotel Plaza Athénée is committed to incorporating sustainable practices, evident throughout the renovation process. The hotel's façade has been externally insulated to improve thermal performance and limit energy consumption. Presence sensors and smart home automation were installed to control the lighting and temperature settings in each room.

Collection garbage cans were installed in the rooms to help with recycling, and the bathrooms were equipped with reusable containers for toiletries, as well as amenities that can be fully recycled. ■



Sheraton 50 - Vista da comemoração

SINTIA GOMES, Gerente Geral do **SHERATON GRAND RIO HOTEL & RESORT**, recepcionou convidados para a grandiosa festa de 50 anos de Inauguração, diante de um painel dourado na entrada do salão de eventos. A partir da esquerda: **ALEXIA ANDRADE**, **SINTIA GOMES**, **ANITA BERNSTEIN** e **VANDA MENA BARRETO ANDRADE**



Ícônico Sheraton Grand Rio Hotel & Resort chega aos 50 anos.

Por *Ovadia Saadia*

O Sheraton Grand Rio Hotel & Resort, primeiro hotel de bandeira internacional do Rio de Janeiro e ícone da hotelaria de luxo carioca, na Avenida Niemeyer, 121, celebrou 50 anos de história com uma festa de gala para seus convidados.

O evento, que aconteceu nos luxuosos salões do hotel com vista panorâmica para o mar, montanhas e as praias do Leblon e Ipanema, reuniu muita gente bacana para uma noite marcada

por música e gastronomia impecáveis.

“É com muito orgulho que comemoramos os 50 anos deste hotel que é um dos mais belos símbolos da nossa Cidade Maravilhosa. Preparamos tudo com máximo carinho para oferecer o que temos de melhor e tornar a data um verdadeiro marco carioca: a hospitalidade, a boa gastronomia que deixaram o hotel famoso no mundo todo”, declara Sintia Gomes, gerente-geral.

Os convidados foram recebidos em um tapete vermelho e coquetel, seguido de um menu criado espe-

cialmente para a ocasião, o chef-executivo Ataniel Souza escolheu um cardápio que reflete a sofisticação e a técnica gastronômica que marcam a história do hotel, tendo referências do L'Etoile, restaurante francês recomendado pelo Guia Michelin 2024, e também do Bene, restaurante de gastronomia italiana da propriedade.

Após os shows de discursos emocionados, a festa continuou com as DJ's Carol Emmerick e Marie Bouret comandando a pista de dança, seguidos de escolas de samba. ■



BRINDANDO 50 anos de Inauguração do **SHERATON GRAND RIO HOTEL & RESORT** com os 37 anos de fabulosa atuação de **SINTIA GOMES**, hoje segue como dedicada Gerente Geral. Na foto **SINTIA** que considera **ANITA BERNSTEIN** como colaboradora marcante do SHERATON. Ela, durante cerca de 20 anos, atuou como admirável Gerente de Public Relations.



Foto equipe Mariott: Karen Ortiz- Diretora de vendas e Marketing do Sheraton Grand Rio; Sintia Gomes - Gerente Geral Sheraton Grand Rio; Martin Castano -Vice Presidente Regional da cadeia Mariott internacional para o Caribe e América Latina; Vanessa Martins - Gerente Geral cadeia Mariott internacional.



Juan Jose Molina Chef do estrelado L Etoile chileno



Sintia Gomes
- Gerente Geral
Sheraton Grand Rio 2

Anita Bernstein RP
por 20 anos do mítico
endereço

SOPHIA LOREN, famosa atriz Italiana, 90, convidada especial para a inauguração do Shopping CITTÀ AMÉRICA, no Bairro da Barra da Tijuca no ano de 2002. Hospedada na Suite Presidencial do **SHERATON GRAND RIO** ela comentou amplamente em coletiva para a imprensa e em geral para tantas outras pessoas que a encontravam contando ter se emocionado às lágrimas pela deslumbrante paisagem do Mar, Montanhas e as decantadas praias do Leblon e de Ipanema. Foto icônica de Anita Bernstein.





BERNARDO AMARAL FILHO E RICARDO AMARAL



O CANTOR BELO E DODY SIRENA



GABRIEL E MILENA PALUMBO



ANALINE CASTRO E CLAUDIO CASTRO



AMANDA RICHTER E ELISABETH PERFOLL



ANA PAULA CASTELLO BRANCO, INGRID VIDEIRA E BIANCA TEIXEIRA

Roxy Dinner Show

ABRE AS PORTAS EM NOITE ICÔNICA E HISTÓRICA NA CENA SOCIAL-EMPRESARIAL CARIOCA

Por *Ovadia Saadia*

Novo ícone do entretenimento do Rio de Janeiro, totalmente repaginado, recebeu personalidades em noite de estreia. O emblemático Roxy Dinner Show fez sua grande estreia na noite desta quinta-feira (17), em Copacabana. Com investimento de R\$ 67 milhões, o antigo cinema de 1938, que agora abriga um espaço de 4.400m², abriu suas portas com o espetáculo "Aquele Abraço", criado pelo diretor artístico Abel Gomes.

Em numa noite de gala, o empresário à frente do projeto, Alexandre Accioly, ao lado de Renata Padilha, recepcionou os convidados com um coquetel no novo e suntuoso

foyer, e depois foram direcionados para o salão principal da casa e local onde acontece o serviço de jantar e show. Gilberto Gil e sua esposa, Flora Gil, a atriz Betty Faria, o cantor Belo, o ícone da televisão Boni, além do governador do Estado do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, e o do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite prestigiaram a estreia do Roxy.

A apresentação é uma viagem sensorial pelo Brasil, que celebra a diversidade e a alegria do nosso país. Os convidados assistiram em 10 mãos o espetáculo que promete ser uma experiência sensorial completa, e trouxe um pouco do nosso repertório musical, com direito a funk, frevo, bossa nova e diferentes ritmos do Brasil. ■



PADRE JORJÃO E ALEXANDRE ACCIOLY



NESTOR ROCHA, LILIANA RODRIGUEZ E RENATA CERIBELLI



BEBEL E PAULO NIEMEYER



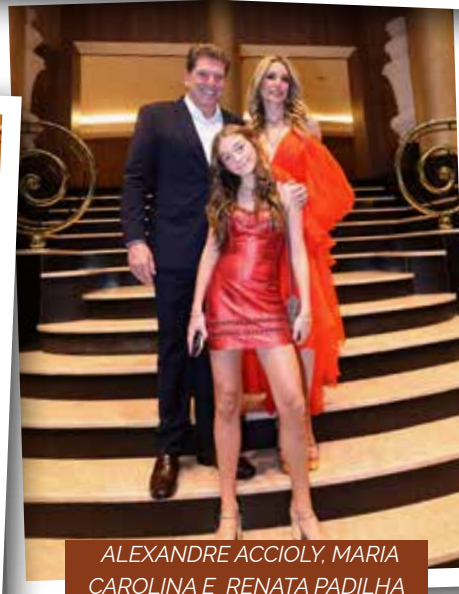
CLAUDIO CASTRO E ALEXANDRE ACIOLY



RODRIGO MATHIAS, ALEXANDRE ACCIOLY, CLAUDIO CASTRO, DODY SIRENA E CICÃO CHIES



FRANKLIN TOSCANO E DODY SIRENA



ALEXANDRE ACCIOLY, MARIA CAROLINA E RENATA PADILHA



SHEILA ROSA, ANA PAULA CASTELLO BRANCO E EDUARDO SECCO



ANDREA LEAL E ERIBERTO LEÃO



AMIN KHADER E INGRID VIDEIRA

RIO DE JANEIRO



TATIANA BINATTO E NICOLA MICCIONE



DODY SIRENA, EDUARDO LEITE E ALEXANDRE ACCIOLY



CICÃO CHIES, ALEXANDRE ACCIOLY, DODY SIRENA E RODRIGO MATHIAS



RENATA ARAUJO E MARCELO CASTELLO BRANCO



LIBERADO JUNIOR E ALEXANDRE ACCIOLY



GLORIA E LUIZ SEVERIANO RIBEIRO



MARCELO FREIXO E DANIELA MAIA E BRUNO MATTOS



LU LACERDA, ALEXANDRE ACCIOLY E PAULA SIMONSEN



RICARDO AMARAL E JANA MORAES



FLORA GIL, ALEXANDRE ACCIOLY E PAULA MARINHO



CELSO LOBO, HELENA DUNCAN E IVO MADOGLIO



JOÃOZINHO KING E EDUARDO SECCO



BETH GARCIA E ROBERTO KREIMER



GUSTAVO TUTUCA, ABEL GOMES, ALEXANDRE ACCIOLY, RICARDO AMARAL E PATRICK CORREA



ROBERTO DAVILA, ADRIANA COLOMBO E ALEXANDRE ACCIOLY



HELENA DUNCAN E CELSO LOBO



ALEXANDRE CARVALHO E ISABELLE NASSAR



RAFAELLA CACCIOLA E CARLOS WERNECK



VALENTINA DANIEL, BETTY FARIA E JOÃO DANIEL



MARINA MILWARD E FRED KACHAR



PRETINHO DA SERRINHA E ALEXANDRE ACCIOLY



MANECO QUINDERE, ABEL GOMES, GILBERTO GIL, ALEXANDRE ACCIOLY E MIGUEL PINTO GUIMARÃES



BIA BIOLCHINI, LU ALGARTE E PAULA MARINHO



ALEXANDRE ACCIOLY, MANECO QUINDERE E RODRIGO PAIVA



BONI, ALEXANDRE ACCIOLY E LOU DE OLIVEIRA



PATRICIA COSTA, JEANNINE CREPON, LOU BITTENCOURT E LUCIANA FROES



ALEXANDRE ACCIOLY, SHEILA ROSA, ABEL GOMES E RENATA PADILHA



PADRE JORJÃO ENTRE PRETINHO DA SERRINHA E ALEXANDRE ACCIOLY



THALIS BOLZAN E EDUARDO LEITE



DEBORA E EDSÁ SAMPAIO, ALEXANDRE ACCIOLY, AECIO NEVES E LETICIA WEBER



JOAQUIM FERREIRA E LILIAN SAPUCAHY



ALEXANDRE MURUCCI



ALEXANDRE ACCIOLY E MARIO HERINGER



Maisa Gouveia de Goiania

ENCANTA O RJ EM GRANDE ESTILO

Por Ovadia Saadia

Maisa Gouveia lança nova coleção "Fashion Blends" em desfile de alta costura no deslumbrante cenário da Casa Julieta de Serpa, RJ

A renomada estilista goiana Maisa Gouveia apresentou sua mais nova coleção, intitulada "Fashion Blends" em um desfile exclusivo realizado na elegante Casa Julieta de Serpa, no Rio de Janeiro. Ao lado de sua filha e sócia, Natália Gouveia, Maisa traz uma coleção que mescla elementos clássicos da moda do século 19 com as mais inovadoras tendências contemporâneas.

O nome "Fashion Blends" reflete essa fusão de estilos, com peças que remetem ao glamour e à sofisticação dos grandes figurinos do século 19. Entre os destaques da coleção, estão espartilhos, máxi mangas, texturas volumosas, crinolina, além de laçarotes, rendas, galões, luvas, máscaras e elaborados acessórios de cabeça. Esses elementos, característicos de uma era marcada pelo requinte e detalhamento, são reinventados sob o olhar moderno e inovador de Maisa e Natália.

Além do desfile, a noite contou com um momento

especial de reconhecimento ao talento da estilista, que foi agraciada com o Prêmio Agulha de Ouro, uma honraria que ressalta sua trajetória e contribuição ao universo da alta-costura.

Sobre o evento no Rio de Janeiro, Maisa comentou:

"Ser reconhecida em uma cidade tão emblemática para a moda e a cultura brasileiras é uma grande honra. O Rio de Janeiro sempre foi um polo criativo e vibrante, e poder lançar minha coleção aqui, recebendo esse prêmio tão especial, é a realização de um sonho."

O evento, organizado pela querida apresentadora, diretora de TV e Jornalista Sabrinna Zanini, trouxe uma celebração à moda, reunindo grandes nomes da indústria e destacando o trabalho autoral e criativo de Maisa Gouveia e Natália Gouveia.

Na passarela onze modelos e atrizes exibiram os vestidos das estilistas:

A atriz e apresentadora Lillyan Di Carilly, a atriz e empresária Jessyka Layne.

As modelos: Sabina Valério, Sara Brum, Linda Anny, Priscila Salles, Dulcia Rodriguez, Riana Fontana, Juliana De la Rosa, Bianca Miller e Marina Teixeira. ■





Hoje, ontem, Bardot e as redes



Na dúvida entre cantar em crônica os 90 anos da deusa Brigitte Bardot ou contar a ira, que não é só minha, contra a censura do Xandão, preferi mergulhar no HD de um velho PC que é cheio de memórias tipo aquelas nas gavetas de papéis do mestre Woden. E resgatei um texto de 15 anos atrás, chamado *"Deus e o Diabo no Twitter"* e dedicado ao brother Mário Ivo.

É assim: Obviamente, vosmicê sabe, que a citação dos dois seres do título é apenas linguagem figurada. Nem um nem outro inventou a Brigitte Bardot, apesar de mulheres como ela (ops) não pertencerem a este mundo.

Já o Twitter, este sim, é coisa legítima do mundo dos homens, mais uma invenção na ligeira e surpreendente corrida tecnológica dos tempos da informática.

A Internet pegou alguns de calça curta, assim como a TV assustou nossos pais na década de 1950.

Todo preconceito um dia se transforma em conceito e, adiante, posconceito. Na juventude, me ensinaram a ter nojo de mercado, de consumo, de dinheiro e do Simonal. Depois que me limpei do preconceito, adquiri bom senso e já não pego na grana com luva cirúrgica. Ah, e ouço muito Simonal.

O velho Gay Talese, cujos conceitos jornalísticos ele prega desde os anos 60 e só agora está sendo analisado na mídia tupiniquim, manda que a gente vá pra rua catar a verdadeira notícia. Ainda bem que nossa geração cresceu, viveu e permanece na "buraqueira".

Mas, vamos imaginar as novas ferramentas internéticas como avenidas e becos abertos num ve-

lho plano diretor de um passado tecnológico. Para experimentá-los é preciso circular neles, bater um dedilhar de prosa com uns e com outros, sentir o clima da coisa.

O diabo do Twitter, assim como os sites, blogs e portais, não é uma coisa endemoniada ou angelical e afrescalhada como uma narrativa matrimonial em espaços jornalísticos sócio-políticos, ou mesmo pseudoculturais (ou não já lemos frescuras intelectuais?).

A rede tuiteira tem uma grande vantagem em relação ao mundo orkutiano. Você pode separar o joio do trigo – ou um João de um Rodrigo – construindo e interagindo com um agrupamento de gente legal, formar sua turma, pessoas capazes de dizer coisas boas em 140 caracteres.

Não é preciso conviver com as postagens e páginas daque-

TODAY, YESTERDAY, BARDOT AND NETWORKS

les que implantaram em Natal o jornalismo oficial – e oficioso – das agendas políticas. Metade do mundo está no Twitter, e – convenhamos – o besteiro potiguar é insignificante para ser motivo do seu distanciamento.

Se você não foi lá conferir, então lhe informaram tudo errado. Fizem você confundir o bicho com alguns blogs (ou tuiteiros mesmo) que se ocupam 100% com a divulgação, defesa e bajulação da classe política papa-gerimum. Há denúncias por lá que não saem nas páginas.

Outra grande vantagem do Twitter, principalmente para os que fazem textos publicitários como você (e eu antigamente), é que podemos usar nossa capacidade de laconismo para dizer verdades e não as mentiras travestidas de marketing & propaganda.

Antes de erigir sua Montanha Mágica, Thomas Mann disse que a natureza enfadonha ou cativante de uma narrativa não depende do seu tamanho. Portanto, a natureza da informação ou do comentário no Twitter não é, necessariamente, a mesma da politicagem socialável.

São muitos, muitos mesmos, jornalistas, intelectuais, escritores, advogados, juizes, professores, médicos, promotores, engenheiros, estudantes, poetas, donas de casa, aposentados, publicitários, os que textualizam impressões de mundo na Internet.

Mesmo os políticos, tanto os bons quanto os maus (estes precisam ser seguidos mais que os outros), estão postando seus comentários e sendo rebatidos. Acredite! Podemos discutir coisas boas e importantes no Twitter. Até mesmo sobre Diabo, Deus e Brigitte Bardot.

Unsure whether to chronicle the goth birthday of the goddess Brigitte Bardot or tell of my anger at Xandão's censorship, I preferred to dive into the hard drive of an old PC that is full of memories like those in Master Woden's paper drawers. And I rescued a text from 15 years ago, called "God and the Devil on Twitter" and dedicated to brother Mário Ivo.

It goes like this: Obviously, you know that the quotation of the two beings in the title is only figurative language. Neither invented Brigitte Bardot, although women like her (oops) don't belong in this world.

Twitter, on the other hand, is a legitimate part of the world of men, yet another invention in the light and surprising technological race of the computer age. The Internet has caught some people by the scruff of the neck, just as TV scared our parents in the 1950s.

Every prejudice one day turns into a concept and then a post-concept. When I was young, I was taught to dislike the market, consumption, money and Simonal. After I got rid of my prejudices, I came to my senses and no longer pick up money with a surgical glove. Oh, and I listen to a lot of Simonal. The old Gay Talese, whose journalistic concepts he has been preaching since the 1960s and is only now being analyzed in the Tupiniquim media, tells us to go out and find the real news. It's a good thing that our generation grew up, lived and remains in the "hole".

But let's imagine the new internet tools as open avenues and alleys in an old master plan of a technological past. In order to try them out, you have to walk around them, chat with some people and others, get a feel for the atmosphere.

The devil of Twitter, just like websites, blogs and portals, is not something endemned or angelic and frescoed like a matrimonial narrative in socio-political journalistic spaces, or even pseudo-cultural ones (or haven't we read intellectual freshness before?).

The Twitter network has a great advantage over the Orkutian world. You can separate the wheat from the chaff - or a john from a rodrigo - by building and interacting with a group of nice people, forming your clique, people capable of saying good things in 140 characters.

You don't have to live with the posts and pages of those who set up the official - and unofficial - journalism of political agendas in Natal. Half the world is on Twitter, and - let's face it - the potiguar bullshit is insignificant enough to be a reason to distance yourself from it.

If you haven't checked it out, then you've been told all the wrong things. They've got you confused with some blogs (or even tweeters) that are 100% dedicated to publicizing, defending and fawning over the papa-gerimum political class. There are accusations there that don't make it onto the pages.

Another great advantage of Twitter, especially for those of us who write advertising texts like you (and me in the past), is that we can use our capacity for laconism to tell the truth and not the lies dressed up as marketing & advertising.

Before erecting his Magic Mountain, Thomas Mann said that the boring or captivating nature of a narrative does not depend on its length. Therefore, the nature of information or commentary on Twitter is not necessarily the same as that of social-able politicking.

There are many, many journalists, intellectuals, writers, lawyers, judges, teachers, doctors, prosecutors, engineers, students, poets, housewives, pensioners, advertisers, who textualize their impressions of the world on the Internet.

Even politicians, both good and bad (the latter need to be followed more than the others), are posting their comments and being countered. Believe me! We can discuss good and important things on Twitter. Even about the Devil, God and Brigitte Bardot. ■



Japoneses descobriam o segredo da longevidade! E é fazer exatamente o que você não quer



Fotos: Getty Images/Reprodução

Um dos grandes trunfos dos japoneses para viver tanto tempo é, sem dúvida, seu estilo de vida.

Além da cultura e tradições milenares, o Japão intriga o mundo com seu elevado número de centenários. Em 1963, o país tinha apenas 153 pessoas com mais de 100 anos.

Hoje, são mais de 95 mil!

É algo que chama a atenção, não é? O que será que eles estão fazendo de diferente? Especialistas apontam para uma combinação poderosa de fatores que explica esse fenômeno.



E, claro, há também aquela famosa sabedoria japonesa de aproveitar a vida sem pressa.

ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL

Um dos grandes trunfos dos japoneses para viver tanto tempo

é, sem dúvida, seu estilo de vida.

Em regiões rurais, onde o ritmo é bem mais tranquilo do que nas grandes cidades, as pessoas parecem ter descoberto a fórmula da longevidade.

A calma no dia a dia já faz parte da rotina, e o estresse, grande vilão das sociedades modernas, é quase um intruso por lá. E não é só isso: o sistema de saúde japonês é universal e extremamente eficiente. Caso alguém precise de um tratamento, o diagnóstico e o tratamento chegam rápido.

JAPANESE HAVE DISCOVERED THE SECRET TO LONGEVITY! AND IT'S DOING EXACTLY WHAT YOU DON'T WANT

Outro fator importante é a prevenção. Os japoneses fumam menos, bebem moderadamente e se exercitam muito mais do que a maioria dos ocidentais. Isso fica claro nos números: 70% das pessoas entre 60 e 69 anos, e metade daqueles com mais de 70, estão ativos em alguma forma de trabalho, voluntariado ou atividades físicas.

Imagine chegar aos 80 ou 90 anos ainda cheio de energia, movendo o corpo e estimulando a mente! Parece o sonho de muitos, mas no Japão, é a realidade de vários.

DIETA EQUILIBRADA E O "MEIWAKU"

Outro segredo da longevidade japonesa está no que vai para o prato. A dieta tradicional é rica em peixes, vegetais e alimentos de baixa caloria, o que reduz a mortalidade por doenças cardiovasculares em até 15%.

E não podemos esquecer da famosa ilha de Okinawa, onde a comida saudável e a moderação são quase uma religião. Lá, para cada 100 mil habitantes, 68 têm mais de 100 anos. A receita parece simples: alimentos frescos e nada de exageros.

Além da alimentação, há um aspecto cultural muito forte no Japão que também tem impacto direto na vida longa dos idosos: o conceito de "Meiwaku". Esse termo traduz o medo de se tornar um fardo para a família.

Para evitar isso, os japoneses mais velhos fazem questão de se manterem ativos, seja com exercícios físicos, seja com atividades sociais. É como se a cultura estivesse constantemente lembrando os idosos de que a vida não para aos 60, 70 ou 80 anos — ela continua a todo vapor.

Deu em Mega Curioso



LIFESTYLE AND PREVENTION ARE SOME OF THE SECRETS OF JAPANESE LONGEVITY

One of the great assets of the Japanese for living so long is undoubtedly their lifestyle.

In addition to its ancient culture and traditions, Japan intrigues the world with its high number of centenarians. In 1963, the country had only 153 people over the age of 100. Today, there are more than 95,000!

It's quite something, isn't it? What are they doing differently? Experts point to a powerful combination of factors that explain this phenomenon.

And, of course, there's also that famous Japanese wisdom of enjoying life leisurely.

HEALTHY LIFESTYLE

One of the great strengths of the Japanese for living so long is undoubtedly their lifestyle.

In rural areas, where the pace is much calmer than in big cities, people seem to have discovered the formula for longevity.

Calmness in everyday life is now part of the routine, and stress, the great villain of modern societies, is almost an intruder there. And that's not all: the Japanese healthcare system is universal and extremely efficient. If someone needs treatment, diagnosis and treatment arrive quickly.

Another important factor is prevention. The Japanese smoke less, drink moderately and exercise much more than most Westerners. This is clear from the figures:

70% of people aged between 60 and 69, and half of those over 70, are active in some form of work, volunteering or physical activity.

Imagine reaching your 80s or 90s still full of energy, moving your body and stimulating your mind! It sounds like the dream of many, but in Japan, it's the reality of many.

A BALANCED DIET AND "MEIWAKU"

Another secret of Japanese longevity lies in what goes on your plate. The traditional diet is rich in fish, vegetables and low-calorie foods, which reduces mortality from cardiovascular diseases by up to 15%.

And let's not forget the famous island of Okinawa, where healthy food and moderation are almost a religion. There, for every 100,000 inhabitants, 68 are over 100 years old. The recipe seems simple: fresh food and no exaggeration.

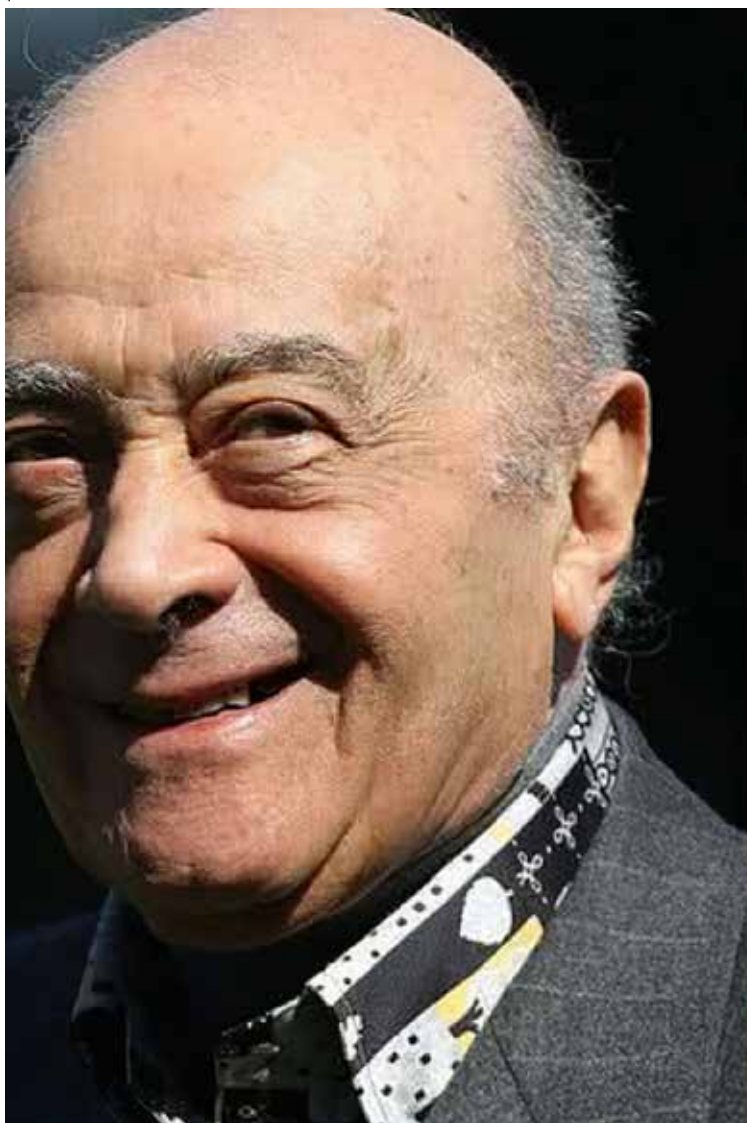
In addition to food, there is a very strong cultural aspect in Japan that also has a direct impact on the long life of the elderly: the concept of "Meiwaku". This term translates to the fear of becoming a burden on the family.

To avoid this, older Japanese make a point of keeping active, whether through physical exercise or social activities. It's as if the culture is constantly reminding the elderly that life doesn't stop at 60, 70 or 80 - it continues full steam ahead.

From Mega Curioso ■



Escândalo do egípcio que seria sogro da princesa Diana



Caso não tivesse falecido em desastre automobilístico, a princesa Diana, Princesa de Gales, provavelmente teria casado com Dodi Al-Fayed, filho do bilionário egípcio Mohamed Al Fayed, proprietário da Harrods e amigo da realeza britânica.

Nessa condição, Mohamed Al Fayed, já falecido, teria sido

sogro de Diana.

O empório de luxo de Londres foi fundado há 175 anos, sendo considerado a melhor loja de departamentos do mundo Al Fayed vendeu a Harrods para o fundo de investimento da família real do Catar, por cerca de 1,5 bilhão de libras (equivalente a R\$ 10 bilhões) em 2010.

PERFIL CRIMINOSO

A riqueza do sr. Fayed começou em Alexandria, no Egito, onde ele vendia refrigerante na rua.

Mas foi seu casamento com a irmã de um milionário traficante de armas saudita, que o ajudou a estabelecer novas conexões e a construir um império empresarial

EGYPTIAN SCANDAL WHO WAS SUPPOSED TO BE PRINCESS DIANA

Atualmente, vem sendo desvendado o perfil criminoso do sr. Fayed. Um documentário da BBC, recentemente lançado, mostra que ele selecionava funcionárias jovens do chão do depósito da loja e levava para aliciar em seu escritório pessoal.

Cinco mulheres foram estupradas, enquanto mais de 20 ex-funcionárias alegaram outros casos de assédio e abuso sexual, incluindo dentro dos escritórios da Harrods, na casa do magnata, ou em viagens de negócios ao exterior.

AMEAÇAS

A BBC divulgou, que uma mulher adolescente foi estuprada no endereço de Mayfair, bairro londrino.

Ela declarou que "Mohamed Al Fayed era um monstro, um predador sexual sem nenhuma orientação moral".

Acrescentou que as funcionárias da Harrods eram "brinquedos do sr. Al Fayed".

Com base em ameaças, o sr. Faeyd calava todas, o que tornou difícil para elas denunciarem.

Havia uma cultura de medo em toda a loja.

Morreu aos 94 anos e conseguiu o que queria, saindo impune.

Quando morreu, o seu patrimônio foi estimado em mais de 1 bilhão de libras (o equivalente a R\$ 7,2 bilhões).

Várias ações indenizatórias por abusos sexuais tramitam e a direção atual da Harrods deseja limpar a imagem da empresa.

If she hadn't died in a car crash, Princess Diana, Princess of Wales, would probably have married Dodi Al-Fayed, son of Egyptian billionaire Mohamed Al Fayed, owner of Harrods and a friend of British royalty.

In this capacity, the late Mohamed Al Fayed would have been Diana's father-in-law.

The London luxury emporium was founded 175 years ago and is considered the best department store in the world. Al Fayed sold Harrods to the Qatari royal family's investment fund for around 1.5 billion pounds in 2010.

Criminal profile

Mr. Fayed's wealth began in Alexandria, Egypt, where he sold soft drinks on the street.

But it was his marriage to the sister of a millionaire Saudi arms dealer that helped him establish new connections and build a business empire

Mr. Fayed's criminal profile is currently being unraveled. A recently released BBC documentary shows that he picked young female employees off the store floor and brought them to his personal office to groom.

Five women were raped, while more than 20 former employees have alleged other cases of sexual harassment and abuse, including inside Harrods' offices, at the tycoon's home, or on business trips abroad.

Threats

The BBC reported that a teenage woman was raped at the Mayfair address in London.

She said that "Mohamed Al Fayed was a monster, a sexual predator with no moral orientation".

She added that Harrods employees were "Mr. Al Fayed's toys".

Based on threats, Mr. Faeyd silenced them all, which made it difficult for them to report.

There was a culture of fear throughout the store.

He died at the age of 94 and got what he wanted, getting away with it.

At the time of his death, his estate was estimated at over £1 billion.

Several lawsuits for sexual abuse are ongoing and Harrods' current management wants to clean up the company's image. ■



Astrid Sekkel minha amiga da vida inteira e sua festa linda de 6.0!

Somos amigas desde a adolescência. Nunca fomos grudadas no dia a dia, mas nossas almas conversam. Nossos corações são conectados, mesmo à distância. Já vivemos muitas histórias juntas, felizes, nem tanto, mas sempre com fé, trabalho e amor.

Poderia escrever um livro sobre minha amiga guerreira, mas hoje vou só contar da festa: Aconteceu dia 18 de outubro, no melhor restaurante de MT - o Mahalo, num almoço entre amigas e família. O dia real é 23 de outubro, escorpiãna, como eu.

Tudo foi minuciosamente pensado, desde o convite que teve a arte pintada por ela, e essa música - que publico - o acompanhando. O cardápio, a música ao vivo, as declarações das netas, do marido; das filhas e do filho.

Astrid é artista, tem multitalentos, ela é união, ela agrega e o bem dela transborda. Que sorte a minha em tê-la desde há tantos anos na "nossa caminhada". Obrigada por todo seu amor e consideração sempre para comigo, amiga querida. Te amo ao infinito e além! Somos Flores dos Jardins uma da outra, para todo o sempre! FELIZ ANIVERSÁRIO!



ASTRID E SEU INEXORÁVEL TALENTO PARA O BELO. PENSOU EM CADA DETALHE, O BOM GOSTO REINOU!

FLORES DO MEU JARDIM (PLANTA E RAIZ)

*"Flores no meu jardim
Só me resta cuidar
Sei que uma beleza assim
É tão difícil de encontrar*

*Vivo pra que tudo ocorra bem
Você receba coisa boa, o melhor da vida
Eu serei céu e chão, tua força de prontidão
Caso a tristeza e a dor usem te visitar*

*Saiba que é pra amadurecer
Tudo aquilo que acontecer
Fara sentido se nos ensinar a amar*

*Ver você crescer e ser melhor
Faz minha alegria (faz minha alegria)
Virar poesia (virar poesia), ô-ô-ô*

*Saiba que é pra amadurecer
Tudo naquilo que acontecer
Fará sentido se nos ensinar a amar*

Ver você crescer e ser melhor

*Faz minha alegria (faz minha alegria)
Virar poesia (virar poesia), ô-ô-ô"*

Compositores: Fernando Anitelli / Zeider / Fernando Pires



ASTRID, O FILHO FELIPE CORRÊA DA COSTA A NORA LUANA E A NETA LORENA.



MUITO AMOR ENVOLVIDO AQUI, EU E CRIS MANGIERI - A MELHOR CERIMONIALISTA DE MT, ABRAÇADAS À ANIVERSARIANTE



ASTRID COM A FILHA FABIANA FONSECA, SEU MARIDO ANTONIO FONSECA JR. E AS NETAS LAÍS, ALICE E HELENA.



ASTRID E SUA MÃE, INÊS, MINHA INESQUECÍVEL PROFESSORA DE INGLÊS. LINDAS POR DENTRO E POR FORA!



ASTRID JUNTO AO MARIDO RONALD SEKKEL, O AMOR MADURO DELES É LINDO E SE EXPANDIU POR TODA FAMÍLIA!



ASTRID COM SUA FILHA, FABIANA PAIVA, O MARIDO, RODRIGO PAIVA, A NETA ISADORA E RONALD SEKKEL



Padre Flávio Forte de Melo: um visionário dedicado a servir

Padre Flávio Augusto Forte Melo, o primeiro sacerdote de Severiano Melo, RN, é um homem de visão, sensibilidade e seriedade. Nascido em 09 de maio de 1969, de uma família tradicional, sua vocação sacerdotal despertou ainda na infância. Estudante brilhante, ingressou no Seminário Santa Teresinha em Mossoró, onde rapidamente se destacou.

Em 1985, criou o grupo de jovens JUNAC, revitalizando a comunidade e reacendendo a festa da padroeira. Sua ordenação em 1994 mobilizou não apenas Severiano Melo, mas toda a região, marcando a história da cidade.

Padre Flávio aperfeiçoou-se em Teologia Dogmática pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma. Além de suas funções como pároco da Catedral de Santa Luzia e vigário geral da Diocese de Mossoró, atua como presidente da Fundação Santa Luzia, vice-diretor da UniCatólica, e diretor espiritual do Movimento de Cursilhos.

Este ano, Padre Flávio está à frente e na condução dos Festejos de Santa Luzia 2024, que trazem o tema "Oração: Luz no Caminho da Fé". De 01 a 13 de dezembro, a cidade será tomada por uma série de eventos que celebram a padroeira: pedalada, corrida, cavalgada, caminhoneiros da luz, novenas, o Palco Luz, o Palco Cultural, além de momentos de convivência fraterna.

Sua liderança nos festejos de Santa Luzia, a maior festa religiosa da região, reflete seu profundo compromisso com a fé e a comunidade, tornando cada evento um momento de união e espiritualidade para todos.





Eles são além de médicos, pais dedicados e seres de muita luz Felipe Rodovalho e Thailane e o filho Felipinho.

Fátima Carlos, a personificação da elegância. Uma mulher que transcende a moda com seu estilo único e sofisticado



Grace Souto uma mulher linda, autêntica e repleta de predicados que fazem dela uma grande mulher e administradora por mérito.



A linda e inteligente Advogada Ketllen Souto tem brilhado no mundo do conhecimento de posicionamento para síndico e administração de condomínio



Sessão KIDS



BIANCA DE OLIVEIRA ALMEIDA DOS SANTOS
MÃE: THAÍS DE OLIVEIRA ALMEIDA
PAI: DIEGO MARTINS DOS SANTOS



DAVI LUAN DE FRANÇA MAGALHÃES
JONAS GABRIEL DA SILVA GOMES
MÃE: JORDÂNIA CAROLINE DE FRANÇA SILVA



EMILLY ROCHA SILVA - FILHA DO CASAL CLÁUDIO ROBERTO E EDVÂNIA SANTOS - 9 ANOS



FRANCESCO VITTÓRIO CAVALLARI 12 ANOS
PAI: ANTONIO CAVALLARI
MÃE: DANIELLE MEDEIROS



HEITOR PEIXOTO DE ALMEIDA
MÃE: GISLAYNE CHRISTIANNE XAVIER PEIXOTO
PAI: DEIBSON CARLOS PEIXOTO BEZERRA



JOSÉ BERNARDO DE MEDEIROS SILVEIRA, 1 ANO
PAI: JOSÉ MATEUS DE OLIVEIRA SILVEIRA
MÃE: INGRYD LEITE DE MEDEIROS SILVEIRA



LIZ MARTINS MENDONÇA, 02 ANOS
PAI: LUIZ LINO DE MENDONÇA SEGUNDO
MÃE: SAMMYA RAFAELLA DOS SANTOS MARTINS MENDONÇA



RAIMUNDO GARCIA NETO
PAI: MARCELO SALES DE SOUSA
MÃE: LUCIANA GARCIA DANTAS



STELLA MARIA MACENA OLIVEIRA, 10 ANOS
GIOVANNA MARIA MACENA OLIVEIRA, 8 ANOS
PAI: ALYSSON MENDES DE OLIVEIRA
MÃE: THYRCIA VIVIANE MACENA OLIVEIRA



UN PEZZO DÀ L'ITALIA IN OGNI SAPORE!

PIAZZALLE, UM PEDAÇO DA ITÁLIA EM CADA SABOR! Uma casa onde o aconchego e o conforto se apresentam em cada canto ou recanto, como a sua cobiçada varanda, de onde se pode apreciar a vista, a brisa do nosso litoral e, é claro, os sabores incomparáveis da sua cozinha. Cozinha esta, aberta aos olhos dos seus clientes, para provocar todas as manifestações dos nossos cinco sentidos.

Agraciado três vezes pela revista VEJA, como o melhor restaurante de cozinha italiana e a melhor pizza e duas vezes com o Chef do Ano de Natal, o Piazzale nos premia, como recompensa ao reconhecimento de seu esforço, com iguarias imperdíveis para os paladares mais exigentes.



PIAZZALE
RISTORANTE E PIZZERIA

📍 Delivery: +55 84 3236-4424

☎ Telephone: +55 84 3236-2697

📱 @piazzaleitalia

R. Dep. Antônio Florêncio de Queiroz, 12 - Ponta Negra, Natal



Donna Donna celebra 22 anos de história

revelando o Verão 2025 com sofisticação atemporal

A loja Donna Donna, uma das mais tradicionais e preferidas das fashionistas e socialites potiguares, celebra 22 anos de história, no coração da moda em Natal, na charmosa Avenida Afonso Pena. Fundada em 2002, pela empresária **Thaysa Flor**, a loja nasceu de uma paixão pela moda que começou com uma curiosidade juvenil enquanto Thaysa trabalhava com seus pais no ramo de combustíveis. Foi no contato com clientes e montagens de *looks* que ela descobriu seu talento nato e decidiu seguir seu caminho no universo *fashion*.

O sucesso da Donna Donna está atrelado à sua busca constante por inovação e exclusividade. A empresária sempre se preocupou em trazer para Natal marcas que estavam em destaque nos principais centros de moda do Brasil, como São Paulo e Belo Horizonte, e mantém uma curadoria cuidadosa para atender ao exigente público



potiguar. Thaysa sempre participa de eventos de prestígio, como *São Paulo Fashion Week* e *Minas Trend*, o que a permite criar um *networking* valioso com fornecedores e outras lojistas, resultando em um mix de produtos sempre atual e sofisticado.

Entre as colaborações de sucesso, destaca-se a recente parceria com Erika Nesi e a marca local Areia Dourada, que trouxe uma coleção de *beachwear* iluminada e aclamada. Além disso, a loja apresenta exclusividades de marcas reconhecidas mundialmente, como Adriana Degreas e PatBo, além das bolsas Ryzi, que encantam pelo design orgânico e produção manual, sendo acessório perfeito para quem busca algo único e autêntico. Com essa nova coleção, a Donna Donna, renova sua essência de sofisticação, sempre inovando para oferecer às suas clientes o que há de mais atual e desejado no mundo *fashion*.

Discreta, Thaysa vive um novo momento pessoal e espiritual, onde tem

valorizado cada vez mais o conceito de simplicidade e naturalidade, que considera o crescimento humano e acredita no poder das transformações positivas. A Donna Donna segue como referência de estilo, elegância e autenticidade, sempre conectada às tendências globais e ao espírito do seu público fiel.

A coleção Verão 2025 da Donna Donna promete surpreender as clientes com uma curadoria sofisticada, alinhada às tendências globais, mas sempre com o toque exclusivo que a loja proporciona. Inspirada na leveza e na simplicidade, a nova coleção traz peças que valorizam o conforto e a naturalidade, sem renunciar à elegância.

"Nossas clientes podem esperar uma paleta de cores vibrantes, com destaque para tons terrosos e neutros, que remetem à conexão com a natureza, além de estampas florais e tropicais, perfeitas para a estação. Os tecidos leves e fluidos, como linho, algodão e seda, garantem frescor e sofisticação em cada peça, ideais tanto para o dia



A EMPRESÁRIA THAYSA FLOR



GORETE TITO, TOINHO SILVEIRA
E THAYSA FLOR



a dia quanto para eventos especiais", afirma Thaysa.

A alfaiataria descontraída também é um dos grandes trunfos da coleção, com cortes precisos, mas de caimento solto, proporcionando conforto sem perder a classe. Já o beachwear, em parceria com marcas consagradas como Areia Dourada e Adriana Degreas, continua a ser destaque, trazendo biquínis, maiôs e saídas de praia com modelagens modernas e detalhes artesanais.

E, ainda para o final do ano Thaysa trará uma novidade: uma marca hand-made e handcraft trazendo sofisticação para as festas do verão, utilizando crochês, macramês numa explosão de cores e design. Aguardem!

"Desde o primeiro ano da loja, a nossa maior satisfação é oferecer uma experiência acolhedora e humanizada, em nosso espaço, onde os nossos clientes sejam recebidos e se sintam como se estivessem em casa", finaliza a empresária.



THAYSA FLOR, TOINHO SILVEIRA
E ERIKA NESI





CONTATO PARA DIVULGAÇÃO DE AÇÕES SOCIAIS: (84) 98733 4107

Se cada pessoa ajudar o próximo ou se tocar que isso é importante/gratificante, acho que a gente viveria num mundo melhor. A solução é o AMOR

FERNANDA SILMARA - REFORAMAR



AJUDE GACC/RN COMPRANDO O LIVRO DA HISTÓRIA DO HOSPITAL VARELA SANTIAGO

Se você deseja ajudar o **Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC/RN)**, pode adquirir o livro que conta a história do Hospital Infantil Varela Santiago, organizado pela pediatra Maria Zélia Fernandes. O livro está à venda no próprio hospital através do **PIX: gacc@gaccrn.org.br**. Valor – R\$ 50,00.

Informações: (84) 4006-6800 (GACC/RN)

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS CELEBRA 107 ANOS DO HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO

O **Hospital Infantil Varela Santiago** celebrou na sexta-feira (11.10), 107 anos atendendo crianças carentes acometidas com câncer, com uma missa em ação de graças, realizada no hall do ambulatório da instituição, celebrada pelo padre Marcos Rodrigues, Vigário Paroquial da Catedral Metropolitana de Natal, contando com a presença de membros da diretoria executiva, colaboradores, parceiros, pacientes e familiares.



VENHA CORRER E AJUDAR A ONCO&VIDA

No próximo dia 30 de novembro será realizada a **2ª edição da Onco&Vida Corrida**. O objetivo é promover saúde e sensibilizar a população para a importância da prevenção e detecção precoce dos mais variados tipos de câncer, bem como, estimular a prática de exercícios físicos, além de ajudar ao trabalho da Onco&Vida. A largada será a partir das 16h na pista ao lado do anfiteatro da UFRN, com percursos de 5 km, 10 km e caminhada de 3 km. Inscrições: R\$ 80,00 (o kit atleta é composto por: camiseta, medalha, número, chip e fruta).

Inscrição: www.doity.com.br/oncorrida-2024 e pelo Instagram: @oncoevida



AJUDE A REFORMAR A REFORMAR SONHOS

A ONG Reformar, que tem o propósito de reforma casas e organizações da sociedade civil, conta com a solidariedade das pessoas para seu trabalho. Você pode ajudar com qualquer valor, com doações mensais (plano Mandacaru R\$ 24,90 – plano Chapéu de couro – R\$ 49,90 e plano Arretado R\$ 99,90), doando materiais de construção, comprando itens no bazar Reformar e também sendo voluntário.

Para doar:

PIX: reformar@gmail.com – CNPJ – 41.282.105/0001 – 68

Banco: 323 – Mercado Pago – Ag: 0001 – Conta: 4119089960 - 5

Contatos: (84) 98820-2018 (WhatsApp)

Instagram: @reformar_

CAMPANHA NATAL SEM FOME 2024 É LANÇADA EM NATAL

O comitê da Ação da Cidadania do RN está lançando a Campanha Natal sem fome 2024 para doação de cestas básicas para pessoas e famílias em situação de insegurança alimentar na véspera do natal. Um dos pontos de apoio para receber doações é o Armazém da Caridade em Natal, além de outros pela cidade.

Contatos para doações: (84) 99227 8509



Contribua com o abrigo Juvino Barreto se perfumando

Você que gosta de estar sempre perfumado, saiba que pode ajudar o abrigo Juvino Barreto, comprando um perfume. Um percentual do valor do produto será destinado para as ações do Juvino Barreto, maior instituição cuidadora de idosos do RN. **A dica desta vez é o Empire Woman (fragrância feminina) e o Empire Sport (fragrância masculina).**

PARA ADQUIRIR OS PERFUMES, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE: (84) 98733 4107



EMPIRE SPORT

**AROMÁTICO VIBRANTE
ESTIMULANTE - REFRESCANTE -
REVIGORANTE**

O homem Empire Sport é audacioso e incansável, seu maior objetivo é o topo do mundo. Vive cada momento da vida ao máximo, se entrega de corpo e alma, sem perder a liberdade e a leveza de ser quem naturalmente é.

DESCRIÇÃO DA FRAGRÂNCIA
NOTAS DE SAÍDA: Hortelã congelada
NOTAS DE CORPO: Lavanda Francesa
NOTAS DE FUNDO: Fração de Patchouli da Indonésia



EMPIRE WOMAN

**CHIPRE ELEGANTE
PROTAGONISTA - FORTE -
INDEPENDENTE**

Empire Woman celebra o protagonismo das mulheres que foram pioneiras em suas trajetórias, alcançaram o sucesso e se tornaram inspiração para outras.

Altamente elegante, poderosa e gentil.

Cheia de atitude e força para chegar ao topo.

Okubo Men lança pulseira e pingentes com valores que marcaram a trajetória de Ayrton Senna

DETERMINAÇÃO, SUPERAÇÃO, GARRA E VITÓRIA DEFINEM O LEGADO DO ÍDOLO BRASILEIRO

Esta nova fase apresenta uma peça exclusiva: uma pulseira de tecido italiano, com fechos e pingentes em ouro branco. Os pingentes, em formato de parafuso, carregam palavras que ressoam o legado de Senna: "determinação" (representando sua força de vontade), "superação" (a essência de sua trajetória), "garra" (a coragem que o definiu) e "vitória" (o espírito invencível e seus triunfos). Os pingentes também são vendidos separadamente.

A coleção está disponível para compra no site <https://www.juliookubo.com.br/okubo-men> e nas joalherias Julio Okubo.



CELEBRATION BRIDE BY BIBIANA PARANHOS

O **Rosewood Hotel**, em São Paulo, foi palco do **Celebration Bride**. Idealizado pela designer Bibiana Paranhos, o evento reuniu estilistas, fornecedores, doceiros e cenógrafos e orquestras em torno do mundo dos casamentos, numa retrospectiva desde o período Vitoriano aos dias de hoje. A mostra ainda contou com uma programação de *talks* com grandes nomes do mercado de casamentos e a participação de Rivka, uma visionária que tem desbravado fronteiras no mundo das artes e dos negócios. A estrutura cênica foi projetada em círculo, oferecendo um mergulho no universo das celebrações.



Luce

GASTRONOMIA MODERNA EM SÃO PAULO

Os empresários Daniella Rosenbaum Neves e Renato Augusto Neves comandam o **restaurante italiano Luce** com dois endereços em São Paulo: Jardins e Patio Higienópolis. O arquiteto Rodolfo Yamamoto (Roya Arquitetura) buscou inspiração em Capri para criar o projeto arquitetônico de ambas as casas. Os espaços são modernos e acolhedores com salão, bar e varanda integrados.

No cardápio uma gastronomia italiana moderna que preza pela qualidade dos produtos. As massas, farinhas e todos os insumos são vindos do país da bota. A adega apresenta cerca de aproximadamente 60 rótulos com destaque para os vinhos da renomada vinícola Antinori da Toscana.

www.luce.com.br | @lucegastronomia.



Boteco São Bento apresenta novos drinques

Com três unidades em São Paulo e uma em Campinas, no interior do estado, o **Boteco São Bento** acaba de lançar quatro novos drinques assinados pelo **mixologista Laércio Zulu**, um dos grandes nomes da coquetelaria nacional. Os novos coquetéis passam a usar a carbonatação controlada, para intensificar a fermentação natural da bebida, trazendo mais efervescência e sabor. Outra nova técnica é a clarificação com leite, aplicada no drinque. *Milk Punch Bento* que leva gin Tanqueray, licor Frangelico, Aperol, sumo de *grapefruit*, xarope simples e iogurte natural. Não deixe de experimentar também o *Jalisco Sour* (R\$ 38,90), com tequila Jose Cuervo Silver, Aperol, emulsificante natural, saccharum mexicano, sumo de limão e angostura.

Site: botecosaobento.com.br

Instagram: [@boteco_saobento](https://www.instagram.com/boteco_saobento)



MERCEARIA AMAURI COMPLETA UM ANO



Instalada no último quarteirão da rua Amauri no badalado Jardim Europa em São Paulo, a **Merceria Amauri** completa um ano e se tornou referência para quem quer ver e ser visto.

O cardápio, que reúne tanto comida de boteco executada artesanalmente, como pratos bem elaborados, é de aguçar o paladar. Além dos tradicionais bolinhos, pastéis e coxinhas crocantes e sem excesso de óleo, cortes na brasa, massas e saladas.

Não deixe de experimentar o *sanduíche Mineirinho*. Feito com file mignon marinado no molho secreto da casa, selado na chapa com queijo prato derretido e servido no pão francês, vale cada mordida.

@merceriaamauri



XXI EDIÇÃO



Troféu Cultural

19 DEZEMBRO 2024
TEATRO RIACHUELO
MIDWAY NATAL



OS HOMENAGEADOS



**Militana Salustino
do Nascimento**

*Contadora de histórias
e romancista brasileira*

**Antônio Francisco
Teixeira de Melo**

*Poeta cordelista, xilógrafo
e compositor potiguar*

Dona Militana Romancista (*In Memoriam*) e o poeta e escritor Antônio Francisco, ícones da cultura potiguar, simbolizam a força, a fé e a grandiosidade do nosso povo. Suas contribuições valiosas à arte e à identidade cultural do Rio Grande do Norte serão reconhecidas por meio da homenagem no **Troféu Cultura 2024**, reafirmando a importância e riqueza que eles personificam. Seus legados estão enraizados na formação da memória coletiva potiguar.

O **Troféu Cultura 2024** é um reconhecimento merecido e uma celebração.

Que suas histórias de vida continuem a inspirar e a fortalecer a identidade potiguar nas gerações futuras!

PATROCÍNIO:



APOIO CULTURAL:





SESC RN INICIA TRANSIÇÃO PARA ASSUMIR TEATRO SANDOVAL WANDERLEY

Lei que autorizou a concessão do imóvel já foi sancionada e o processo deve durar 90 dias até o início das atividades no teatro.

Em solenidade realizada no final do mês de setembro, a Prefeitura Municipal do Natal anunciou a conclusão da reforma do Teatro Sandoval Wanderley e o início do processo de concessão gratuita para o Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), instituição do Sistema Fecomércio.

A concessão de direito real de uso do imóvel tem vigência de

20 anos, podendo ser renovada, e foi regulamentada pela lei nº 7.742/2024, sancionada pelo prefeito Álvaro Dias, em 9 de setembro de 2024. De acordo com o texto da lei, cabe ao Sesc RN: Criação de exposição permanente com a história do Teatro; Garantir aos grupos teatrais locais preferência na reserva dos espaços do teatro para a realização de ensaios, de maneira gratuita; Promoção de espetáculos gratuitos ou a preços acessíveis; entre outros.

Para o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz, a

concessão permitirá uma nova gestão, que tem o objetivo de transformar o espaço em um polo de arte e cultura, no bairro do Alecrim. Ele ressaltou que o Sesc RN pretende respeitar a importância histórica do teatro, sobretudo, contribuindo no desenvolvimento artístico local.

“Esse teatro é fundamental para o povo de Natal e do bairro do Alecrim, um centro comercial pujante onde está o coração do comércio e também da cultura. Além disso, tem uma grande população que também vai utilizar



esse equipamento. O Sesc RN é dos maiores incentivadores e fomentadores da cultura potiguar e em nível nacional já administra mais de 120 teatros. Temos o compromisso de uma boa gestão e a expertise", falou Queiroz.

O Sesc Rio Grande do Norte dispôs de R\$ 1 milhão de seu orçamento de 2024, para os investimentos em equipamentos e mobiliário necessários ao funcionamento do equipamento. Foi instituída uma comissão

com membros do Sesc e da Prefeitura do Natal, que atuará no processo de transferência da gestão do teatro, articulando as providências necessárias para o início da programação aberta ao público





O Grandioso casamento do potiguar Rochinha

NA PARADISIÁCA ILHA ITALIANA DA SICÍLIA

Por Eliana Lima

Com os ares italianos da linda Taormina, cidade no topo da colina na costa leste da Sicília, com vista para o ativo vulcão Etna, os noivos Milena Braga Romano e Antônio Rocha Neto juraram amor eterno em cerimônia luxuosa, com dois dias de festa, durante o final de semana.

De padrinhos de Natal: Fábio Faria e Patrícia Abra-vanel, Sylvia e Moacir Potiguar, Flávia e Luiz Cláudio-Chopp.

Milena é presidente da Eletra Bus, referência nacional e internacional em transporte público sustentável que fabrica ônibus elétrico nas versões trólebus, híbrido e elétrico puro, com sede em São Bernardo

dos Campo, no ABC Paulista. Potiguar, Rocha Neto é conhecido em Natal por Rochinha. Em 2016 ele foi candidato a vereador com o apoio do então governador Robinson Faria, mas não obteve êxito.

O casamento aconteceu no exclusivíssimo San Domenico Palace, da rede Four Seasons Hotel, com vista para o Monte Etna e para a Baía de Taormina. Foram 200 convidados, 30 deles potiguares.

Ocasões regadas aos refinados e prestigiados vinhos franceses Meursault (branco), Tinto Lynch-Bages, Hout-Brion - tintos.

Na recepção e na cerimônia, encantos de tenores e grupos italianos. Na animação da festa, o glorioso grupo Gipsy Kings. Confira vídeos no nosso Instagram: @bznoticias.





Fotos: Jovinho e Divulgação

Madé Weiner

MARIA QUE NÃO VAI COM AS OUTRAS

Por Eliade Pimentel

“Eu pinto o que meu olho vê e o que ele capta”. Especializada na delicada técnica do pastel seco e em constante processo de evolução para o desenvolvimento de peças em cerâmica, Madé Weiner é uma senhora que hoje se dedica à arte de viver em paz consigo mesma. Sempre produzindo, no seu ritmo, seja sob demanda ou o que lhe dá vontade. Natural de São Vicente, no Seridó potiguar, situada aos pés da Serra de Santana, entre Currais Novos e Florânia, ela pode ser descrita como uma artista cosmopolita da arte contemporânea. “Quando eu nasci, era uma vila”, contextualiza a pequena cidade em que veio ao mundo – para brilhar, como diria Caetano Veloso.

Ao nome original Maria Madeleine Dantas, agregou o sobrenome inglês Weiner da união com o britânico Steve, o qual conheceu em sua segunda temporada em Londres. Por sua trajetória, podemos afirmar que Madé é uma autêntica maria que nunca fez questão de seguir o ditado “marias vai com as outras”. Desde a juventude, ela sempre foi para todos os lugares para os quais o destino lhe abriu portas. Madé teve bastante lucidez e coragem para mudar o destino de uma menina que perdeu a mãe – Aniceta de Brito Dantas – ainda no parto, posto que vinha sendo consumida pela depressão desde antes da gravidez.

Filha de José Dantas Filho, Madé foi criada pela tia paterna Alzira Dantas, primeira pessoa responsável por sua

formação artística. “Quando eu pedia para brincar, era mais fácil e conveniente ela me dar papeis e lápis. Eu desenhava, pintava, e sempre digo que comecei minha carreira ainda criança”, fala com seu sorriso maroto, uma de suas marcas registradas. Ao menos é a impressão que passa para essa repórter e escritora, que virou sua amiga desde a primeira entrevista.

Saiu de São Vicente em 1959, aos 10 anos e foi morar em Currais Novos; aos 16, mudou-se para Natal, sendo acolhida por uma tia. Pela pressão familiar, iniciou aos 17 anos a Faculdade de Direito da UFRN, no antigo prédio situado ao lado do Teatro Alberto Maranhão, no bairro da Ribeira. Aos 21 anos, segue para a capital fluminense, onde foi morar com a prima de segundo grau, Geralda Dantas, tendo

concluído o curso superior, dando a tão esperada satisfação à família: o diploma e o título de bacharel em Direito.

De forma inusitada, conseguiu recursos para se mudar para o estrangeiro, como se dizia antigamente. Escolheu ser artista por formação. Vendeu seu anel de formatura e partiu para Londres, capital do Reino Unido, em 1973. Lá, cursou Belas Artes, voltou para o Rio de Janeiro, conheceu o pai de seus dois filhos, Paolo e Renzo. Em 79, retorna para Londres e conhece Steve, que a ajudou a educar os meninos. Em 1984, a família se mudou para Natal e, nos anos 90, ela retorna para pequenas temporadas na Europa, desta vez, para a França, em um novo relacionamento.

Os filhos são servidores públicos e moram no exterior. O mais velho, Paolo, é formado em Direito e seguiu carreira diplomática. Casado, pai de Antonieta, única neta de Madé, atualmente está em Viena, na Áustria. Enquanto o mais novo, Renzo, é violinista da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte, também é casado e conclui doutorado na Alemanha.

Quando se fixou novamente no Rio Grande do Norte, passou uma temporada na Praia da Pipa, localidade que a propiciou aprofundar-se nas pesquisas sobre cerâmica. Depois, vendeu a casa e investiu no apartamento que reside atualmente, dando um sentido mais minimalista à sua vida.

ARTE DE VIVER

Aposentada das funções de arte-educadora do município de Natal, residente no quarteirão dos edifícios chamados "Presidenciáveis", no bairro de Petrópolis, um dos endereços clássicos da capital potiguar, ela hoje divide seu tempo entre cozinhar a



Artista não envelhece, amadurece ao ponto de saber exatamente como e quando vai pincelar suas bem traçadas linhas.



A DANÇARINA DA RUA VELHA - PASTEL SECO SOBRE PAPEL - 2024



AIRA TARA - DEIDADE DO BUDISMO TIBETANO - 2023-BAIXO RELEVO-ARGILA NATURAL

própria comida, praticar pilates três vezes por semana, cuidar da saúde, como ir a consultas, fazer exames e, nessa busca pelo autocuidado, indica o curso de pompoarismo – com a terapeuta sexual Flávia Chianca. "Nós mulheres temos de buscar nossa autonomia em tudo, e isso inclui conhecer nosso próprio corpo".



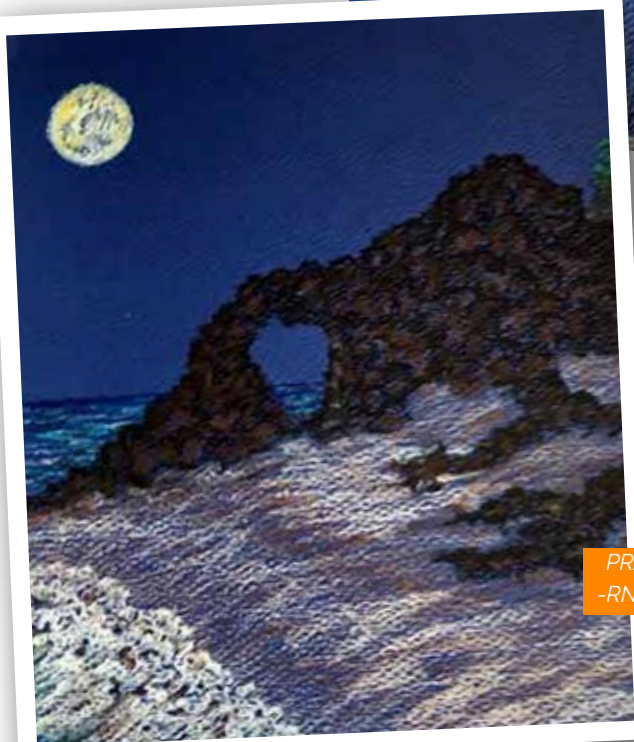
DIA DE FEIRA



PASTEL SECO SOBRE PAPEL

COMIDINHA CASEIRA

Madé gosta muito de pesquisar sobre alimentos saudáveis, os quais compra a maioria pela internet. Faz seu próprio leite de amêndoas e usa o resíduo para uma farofa deliciosa. Sua comida é tão funcional que a deixa leve, livrando-a de muitos problemas causados pela alimentação industrializada, nos restaurantes a quilo os quais frequentou no tempo em que vivia a rotina de trabalhar fora. "Sou muito seletiva, gosto de manter uma rotina, produzindo minha arte e cuidando de mim mesma", diz a artista, que há poucos anos enfrentou e cuidou de diversos problemas osteomusculares.



PRAIA DO AMOR- PIPA-RN-2024 - GIZ DE CERA

LUZ NATURAL

Inspirações não lhe faltam para criar quadros de composições cada vez mais detalhistas. Seu atelier, instalado em um dos dois quartos do imóvel, diariamente é inundado com as cores naturais do dia. Seu apartamento tem varanda com vista para o mar da Praia dos Artistas e área de serviço voltada para o rio Potengi, revelando que Madé tem o privilégio de ter bom gosto para tudo o que faz e pela forma como vive.

Ao longo de anos dando aulas para adolescentes e jovens, inspirou ge-



rações de artistas, nascidos e criados nos bairros periféricos de Natal, como Luiz Anízio, do Passo da Pátria; Paulo Vital, do Vale Dourado, que hoje trabalha com air-brush e assina com o nome artístico Peplo Vital Vital; e Bruno Gonçalves, também da Zona Norte, que é tatuador. "Foram muitos e talentosos alunos que deram seus primeiros passos como artistas em minha sala de aula", destaca.

Atualmente, não pensa na possibilidade de realizar exposições, apesar de ter participado recentemente da exposição coletiva exclusivamente feminina, "Sou definida pelo que não sei", na Pinacoteca do Estado. Prefere a calma de produzir o que lhe dá na telha e tem se voltado bastante para suas raízes seridoenses, mais especificamente à sua pequena São Vicente.

Tem trabalhado mais sob encomenda. Aos 75 anos, lúcida, produtiva, leve e extremamente criativa, tem um ar etéreo das ninfas mitológicas. Para a sessão de fotos, realizada com o não menos experiente fotógrafo Jovinho, ela vestiu um clássico macacão jeans Cantão, marca que reflete a contemporaneidade de uma artista que imprimiu seu nome em inúmeros catálogos de arte.

Parodiando seu jeito cosmopolita de falar, au revoir. Até a próxima entrevista, sempre à base de muita hospitalidade, como café arábico harmonizado com castanhas do Pará e chocolate amargo Cacau Show. "Já faz muito tempo que não consumo aquela outra marca que começa com K", revela em tom de ironia. Entendedores, entenderão. No campo da espiritualidade, é adepta do budismo e mantém seu altar sempre iluminado. Namastê.

CONTATO:

Instagram: @madeleideweiner ■



MANGUITAS AO VENTO - 2019 - PASTEL SECO SOBRE PAPEL



BORDADO DA ARTISTA PLÁSTICA FRIDA KAHLO (1907 - 1954), QUE MADÉ WEINER DEU DE PRESENTE PARA NETA NO SEU ANIVERSÁRIO DE 10 ANOS



CORAÇÃO BUDISTA - 2015 CERÂMICA



A ARTISTA PLÁSTICAS MADÉ WEINER COM A JORNALISTA ELIADE PIMENTEL DURANTE A ENTREVISTA PARA PREMIERE BR



Fotos: Divulgação

Thyago Lima

RECEITA DE SUCESSO PARA FESTAS EXCLUSIVAS E INESQUECÍVEIS

**CARDÁPIO
PERSONALIZADO E PETIT
COMITÉ SÃO PALAVRAS
E EXPRESSÕES USADAS
COMUMENTE NA ALTA
GASTRONOMIA E
TRADUZEM O DIA A DIA
DESTE PERSONAL CHEF.**

Por Eliade Pimentel

De segunda a quinta, Thyago Lima se divide entre elaboração de cardápios, listas de compras e reuniões com clientes, para dar conta dos eventos que começam a ocorrer a partir da sexta-feira e preenchem seus finais de semana. Para aliviar uma agenda tão apertada e com

afazeres tão diversificados, não abre mão de uma pausa para o cappuccino da tarde. Amante da alta gastronomia, ele confessa que não tem frequentado tantos os cafés como gostaria, e muitas vezes aposta em misturas pré-prontas. "Toda economia é bem-vinda para quem está construindo", revela o cozinheiro chefe, que aos 34 anos é o queridinho das rodas sociais seletas de Natal (RN).

Além de sua própria casa, ele está construindo também sua história de vida com bastante solidez. Com seu jeito realista e ao mesmo tempo acelerado de ser, Thyago faz questão de encontros presenciais, para entender cada detalhe dos anseios de sua clientela. Pela experiência como personal chef, expressão usada para quem cozinha para grupos exclusi-

vos, muitas vezes na casa de quem contrata seus serviços, ele afirma que filé (de carne bovina) e camarão são as pedidas certas para quem lida com o público mais convencional, ou seja, grupos de pessoas que não têm alergias a crustáceos e nem são veganas.

Formado em Gastronomia pela UnP, com especialização em cozinha contemporânea e técnicas de confeitaria e panificação, ele une a culinária de vários países para criar menus diferenciados, que marcam o paladar de quem tem a felicidade de saborear seus pratos. Todo cardápio de suas festas exclusivas apresenta quatro entradas, dois pratos principais e sobremesa. "Como eu tenho formação em panificação, eu próprio fabrico as massas servidas, como

linguine, ravióli e nhoque”, evidencia um dos seus diferenciais.

ALTA GASTRONOMIA

O chef Thyago não abre mão de ingredientes selecionados e procura fazer ajustes quando não os encontra no mercado. “Não tenho problema nenhum em conversar com clientes e expor que não estou encontrando esse ou aquele ingrediente, que muitas vezes dão o direcionamento do cardápio, como lagosta e polvo”, afirma. A propósito, ele alerta para que contratantes se inteirem sobre as particularidades de seu público, visto que há muitas pessoas com intolerâncias, alergias ou restrições alimentares. “Tem gente tão alérgica que não pode estar em ambiente onde se processa camarão, por exemplo”.

Como a conversa começou a dar água na boca, bateu logo a curiosidade sobre os pratos tão falados que ele produz com excelência. Thyago cita alguns exemplos, como o filé na fonduta trufado – “um coringa”, destaca, steak tartar com creme de queijo de cabra e redução de vinagre balsâmico, e ainda o clássico camarão crocante empanado na farinha panko, que lhe dá uma textura rústica.

Para pratos principais, filé alto com nhoque ao molho roti artesanal e camarão com linguine ao molho de nata e manteiga. “Eu também sou confeitador”, fala sorrindo ao citar as sobremesas queridinhas de sua culinária. Torta de chocolate com caramelo salgado e ganache e banoffe, a clássica torta inglesa de banana, doce de leite e chantili. Ao ser questionado sobre a torta de chocolate, se é torta mesmo ou bolo, ele responde: “sim, com casquinha crocante de biscoito de cacau com castanhas”, confessa um dos seus segredinhos. “O biscoito da banoffe é aquele maltado”, revela o outro.



HISTÓRIA DE VIDA

Em 2006, aos 18 anos Thyago Lima iniciou a faculdade de Administração na mesma época em que a UnP anunciava uma de suas primeiras turmas de Gastronomia. Não botou fé naquela nova graduação, porém, não chegou a concluir o curso ao qual se aventurara e algum tempo depois migrou para a área que sempre foi seu sonho. Em 2014, tornou-se gastrólogo oficialmente. "Quando terminei, passei um tempo fora do mercado por questões financeiras e eu tinha um emprego público. Até que um dia arrisquei e saí do trabalho efetivo na prefeitura de Natal", descreve. Seu primeiro patrão foi o empresário Jefferson Barbalho, do Buongustaio. "Ele me chamou para a unidade Gustto, em Ponta Negra", disse. De lá, foi para o Marechal, porém, saiu devido à alta rotatividade do restaurante. "Era muito intenso, exaustivo".

Na sequência, trabalhou uns dois anos com a banqueteira Fátima Barros, até surgir a primeira cliente para uma festa em formato petit comité. "Foi um aniversário para 24 pessoas. Tive de organizar tudo. Hoje, tenho até minha própria louça e cutelaria". Com seu jeito jovial e simples, Thiago chega a se emocionar por tantos elogios que coleciona. "Um cliente me disse que minhas massas são melhores do que a que ele comeu na Itália. Também já me disseram que meus pratos à base de bacalhau não deixam a dever nada até ao mais autêntico restaurante português".

Thyago leva para o local da festa quase tudo previamente preparado em sua cozinha, de modo que seu serviço é prático e não deixa vestígios por onde ele e sua equipe circulam. "Prezamos pela credibilidade. Nosso cliente nos entrega



sua cozinha e limpamos tudo o que usamos. Tudo o que faço é minimamente planejado para entregarmos uma experiência sensorial e gustativa única e inesquecível. É uma experiência de restaurante em casa, com o diferencial de ser em ambiente intimista", resume.

Além de personal chef, ele atua também como consultor e recentemente passou pelo Levu Drinks, que mudou de endereço e está em um local mais amplo. Atualizou a carta de petiscos, tendo como principal missão harmonizar seu cardápio aos drinques, que continuam sendo o forte da casa. "Tem um episódio interessante no Levu, que são as asinhas em molho picante. A primeira versão saiu muito forte e as sócias acharam delicioso, até que uma delas pediu logo um copo d'água. Depois de alguns ajustes, hoje é um dos petiscos mais pedidos", disse.

THYAGO POR THYAGO

Nascido em Natal, em 1988, no Rio Grande do Norte, Thyago Lima cresceu na cidade de Parnamirim, onde morou até os 25 anos. Fora de sua cozinha profissional, Thyago gosta de testar novas receitas e investir em técnicas culinárias, muitas vezes cozinhando para amigos próximos. "Quando penso em passar um final de semana fora de casa, foco em visitar restaurantes", disse. Em seus momentos de lazer, diverte-se jogando jogos online e assistindo filmes e séries com sua esposa, Ana Luiza Holanda. Além disso, adora passar tempo com seus pets, Leona e José, que fazem parte do seu dia a dia.

Contato:

Instagram: @thyagolimachef

Telefone: (84) 99627-1047 ■





ANA VITÓRIA MALUF VESTIU UM MODELITO JÚNIOR SANTAELLA

Fotos: Nadia Szajubok



ENTRADA DA NOIVA COM O PAI NA CERIMÔNIA



IVAN ROLLEMBERG E ANA VITÓRIA MALUF

O deslumbrante salão do famoso hotel de luxo serviu de cenário para a cerimônia religiosa, em meio a uma ambientação clássica e sofisticada. Toques modernos também deram um charme à decoração.

O caminho ao altar foi todo adornado com velas em suportes dourados e arranjos de flores brancas. Já grandes ornamentos orgânicos suspensos no teto completaram a beleza do ambiente.

A entrada da noiva, Ana Vitória, foi um dos momentos mais especiais da noite. Acompanhada do pai, José Charbel Malouf, ela caminhou em direção ao futuro marido a bordo de um vestido assinado por Júnior Santaella, além de um coque escultural e um colar pra lá de atraente.

Após a troca de alianças, o casal seguiu para uma animada festa, realizada no mesmo local. Com toda a energia emanada dos amigos e convidados presentes, os pombinhos curtiram a celebração por toda a madrugada, até o nascer do sol de domingo.

Dentre os convidados estavam César Filho e Elaine Mickely, Bruno de Luca e Sthéfany Vidal, além de Camila e Paulo Vieira.

Nomes de peso como DJ Georgia, a dupla Henrique & Diego, o DJ Pete Tha Zouk, o DJ Awen e a DJ Jessica Branc foram os responsáveis por manter o astra lá em cima, com uma trilha sonora digna de elogios.

Avaliada em R\$ 10 milhões, a festa contou com detalhes que chamaram atenção de quem esteve por lá, como o bolo de casamento encantador desenvolvido por Denilson Sucrier e os docinhos assinados por Helo Maluf, Petit Fleur e Conceição Bem Casados.

SERVIÇO

- Vestido da noiva: *Júnior Santaella, by Paulo Dolce*
- Traje do noivo: *Camargo Alfaiataria*
- Local do evento: *Copacabana Palace*
- Atrações musicais: *DJ Georgia, Henrique & Diego, DJ Pete Tha Zouk, DJ Awen e DJ Jessica Branc*
- Bolo: *Denilson Sucrier*
- Doces: *Helo Maluf e Petit Fleur*
- Bem-casados: *Conceição Bem Casados*
- Flores: *Carlos Flores*

Fonte: Metrópolis
"importante frisar que a noiva é de família tradicional de Cuiabá/MT a capital mundial do agronegócio e os superricos de lá andam ensinando a todo o Brasil com se festa de verdade.

O CASAMENTO DO ANO

Um dos casamentos mais aguardados do ano finalmente aconteceu no dia 7 de setembro.

Testemunhado por mais de 900 pessoas, o enlace do dermatologista dos famosos Ivan Rollemberg e Ana Vitória Maluf "parou" a Cidade Maravilhosa e levou convidados de diferentes cidades do Brasil - incluindo a capital da República - ao Copacabana Palace.

FORÇA DO CAMPO: EMPRESÁRIO DO AGRO GASTA R\$ 5 MILHÕES EM FESTA.

O tema da festa: "Em cartaz: Itamar 70, uma viagem aos cinemas dos anos 50".

Mantendo a disputa entre os "barões do agro-negócio", o empresário Itamar Locks gastou cerca de R\$ 5 milhões para comemorar seu aniversário de 70 anos no buffet Leila Malouf, em Cuiabá.

Casado com uma das herdeira do grupo Amaggi, ele é apontado como um dos homens mais ricos do Brasil com patrimônio estimado em R\$ 5,5 bilhões, conforme a revista Forbes.

Somente em atrações musicais, foram gastos cerca de R\$ 1,5 milhão. Cantaram no evento as duplas sertanejas Bruno e Marron, Gian e Giovane, Edson e Hudson e Henrique e Diego.

Estiveram presentes o ministro Gilmar Mendes, o governador Mauro Mendes e a primeira-dama Virginia e várias outras autoridades políticas e empresariais de todo o Brasil.

É Mato Grosso on time!

Wow, so amazing! ■

Fonte: Internet



ITAMAR É CASADO COM VERA MAGGI LOCKS E TEM 3 FILHOS: SAMUEL MAGGI LOCKS, THAIANA MAGGI LOCKS E ANDRESSA MAGGI LOCKS



Usar expressões que
banalizam a deficiência é

CAPACITISMO

A man with short, graying hair and a friendly smile is wearing a brown polo shirt. The word "CAPACITISMO" is printed in large, bold, orange letters across the front of the shirt. He has a prosthetic right arm, which is visible at the bottom of the frame. The background is a plain, light gray.

Toda a discriminação, violência ou atitude contra a pessoa com deficiência, tem nome: é capacitismo. Tratar pessoas com deficiência como se fossem heróis, contratar apenas para cumprir uma cota ou qualquer outra obrigação envolvendo deficiência, é capacitismo. Somente no RN, quase 30% da população tem algum tipo de deficiência. A Lei Brasileira de Inclusão está presente para garantir os seus direitos. E um deles é o respeito às diferenças. Esta é uma campanha anticapacitista promovida pela ALRN.



TISSIMO

INFORME-SE.
 APRENDA.
 NÃO FAÇA.

o. Tratar
 er piada
 iência. A
 erenças.



Acesse o QR Code
 ou @assembleiarn
 e saiba mais.



Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa



LARA E RAIRA COM OS PAIS NILSON E ELIETE

Lara e Raina Barreto

LEGADO E PROFISSIONALISMO PARA ADMINISTRAREM O NILSON BUFFET

Por Rosinaldo Vieira

No dia 2 de março de 2021 foi a data do falecimento do empresário Nilson Viana, conhecido em todo o Rio Grande do Norte pela sua empresa **Nilson Buffet**, que faleceu de complicações do coronavírus, durante a pandemia. Infelizmente 15

dia depois, em 17 de março, faleceu sua esposa, Eliete Pimentel, também de complicações do coronavírus, deixando a missão para as filhas Raira e Lara Barreto, que já participavam da empresa e tiveram que assumir o legado do pai e da mãe.

“Nesta época eu e minha irmã já trabalhávamos com meu pai e minha mãe, além do meu marido, Plínio Cabral. E mesmo antes, ele já vinha passando o bastão para as filhas. Lembro que eu ia acompanhar a produção e realização dos

eventos e ele ficava cuidado da neta, minha filha, hoje com cinco anos e mandando fotos", lembra Raira.

Essa experiência aprendida com os pais, ajudou a Raira e a Lara, em um momento de muita dor, a não caírem de paraquedas no mercado de eventos. "Antes de se contaminarem com o coronavírus, meus pais eram totalmente saudáveis e de repente veio a pandemia e os levou. Foi um choque muito grande para nós da família e os amigos. Crescemos dentro do negócio e aprendemos tudo com eles, que são nossas referências mercadológicas. Meu pai era muito popular e conhecido e ajudava a muitas pessoas. Todo mundo gostava muito dele", disse Raira, lembrando da saudade e do legado que seus pais,

Nilson e Eliete deixaram para todos que os conheceram.

Segundo Raira, a empresa era muito familiar, com Nilson cuidando da parte comercial e as filhas na parte administrativa. Com o aumento da demanda de serviços e de clientes, Nilson resolveu criar um departamento comercial, pois não estava mais dando conta sozinho, contando com o apoio do marido de Raira, Plínio Cabral, que atua na parte operacional.

ORIGENS

De acordo com Raira, a empresa Nilson Buffet foi criada no ano 2000 pelo seu pai, Nilson e sua mãe Eliete, com o objetivo de oferecer buffet para eventos. "Ele já trabalhava com minha tia, Auri Barreto, através do Premium Recepções. Al-

gum tempo depois resolveu seguir carreira solo com o Nilson Buffet", lembra Raira Barreto.

Inicialmente a empresa começou atuando com buffets para formaturas. Durante algum tempo fez até a produção em geral de eventos com o apoio de empresas e profissionais parceiros, além de casamentos. Com o tempo Nilson resolveu apenas se dedicar ao setor de buffet.

Em 2008 o grupo passou a atuar com o Espaço Vivier Recepções, localizado no bairro de Candelária, em Natal, que funcionou até o período da pandemia do coronavírus. Como era um espaço alugado, nesta época a sede da Nilson Buffet foi transferida para um prédio próprio na avenida Senador Salgado Filho, em Lagoa Nova, em frente ao Centro Administrativo do Governo do RN.



LUME LUZ E ESTRUTURA

Já no ano de 2019, ainda junto com os pais Nilson e Eliete, Raira e Lara criam a empresa Lume Luz e Estrutura, especializada em iluminação e estrutura para eventos, passando a oferecer este serviço junto com o buffet. "Na época compramos uma parte de outra empresa, também especializado em iluminação e estrutura para eventos, inicialmente como sócios e depois decidimos ter empresa própria com a Lume Luz e Estrutura", disse Raira Barreto.

Segundo a empresária Raira Barreto, atualmente ela tem a responsabilidade de cuidar da cozinha dos buffets dos eventos que organiza. Para oferecer um serviço de qualidade, Raira foi buscar conhecimento e se formou em Alta Gastronomia na Espanha. É ela que organiza o cardápio.

Atualmente o Nilson Buffet/Lume atua, além do RN, nos estados da Paraíba e Ceará. "Entre nossos diferenciais na parte de buffet atendemos até 4.500 pessoas, oferecendo a cutelaria, 4.500 cadeiras Tiffany nas cores cristal, preta, dourada e pérola, além de toda estrutura de treliças, palco, painéis de led, iluminação. Todos estes materiais e a parte do buffet, são transportados em caminhões próprios, inclusive refrigerados para levar a parte da alimentação que necessita de conservação. Com isso podemos atender eventos com mais de quatro mil pessoas", informou Raira Barreto, que chega a ser contratada para dar suporte a outros eventos.

Também se destaca na empresa o serviço de cardápio persona-



lizado, de acordo com o gosto do cliente, como foi feito com um pedido para organizar pratos vegetarianos. Já foi feito também o buffet de um casamento com comida alemã, outro inspirado em fast food. "Converso com os clientes para entender o perfil deles, se preocupando com o perfil dos convidados e familiares, se o evento terá idosos, crianças e adaptamos o cardápio para possíveis restrições alimentares deste público e de qualquer outra pessoa", informou Raira Barreto.

BABÁ DOS NOIVOS

E os diferenciais da empresa não param, como o serviço de babá dos noivos, ou seja, a empresa disponibiliza uma equipe que organiza um camarim e um buffet exclusivo para os noivos, pois muitas por serem os anfitriões e darem muita atenção aos convidados, a sessão de fotos, quase não usufruem do buffet coletivo.

"Inclusive, as babás dos noivos acompanham eles, não só organizando o cardápio do camarim, mas

durante a festa, servido eles com o buffet e assim aproveitarem melhor este momento único para o novo casal”, explicou Raira Barreto, que realiza eventos, preferencialmente a partir de 100 convidados, o que inclui congressos, casamentos, festas de debutantes, coquetéis, formaturas, etc.

O MERCADO

Segundo a empresária Raira Bar-

reto, a pandemia já acabou e as pessoas voltaram a fazer eventos “com força”. E seguindo este boom do mercado, na sede própria de Lagoa Nova, no primeiro andar tem um salão para realização de eventos para até 80 pessoas. E para o primeiro semestre de 2025, está prevista a inauguração do rooftop de Nilson Buffet, que em tradução literal, o termo significa “telhado”, sendo um ambiente

localizado no topo dos empreendimentos e será instalado também na sede própria.

O FUTURO

Segundo Raira, sua pretensão é se consolidar cada vez mais no mercado e continuar com a organização de eventos externos, como casamentos na praia.

EVENTOS DE DESTAQUE

Entre os eventos de destaque, a empresária Raira Barreto cita um que foi realizado em Natal em 2022 para o colégio Marista, o InterMarista, que reuniu estudantes maristas de todo Brasil, onde juntou sua equipe para organizar o café da manhã, almoço e jantar dos mais de 1 mil participantes de atividades esportivas e artísticas, montando uma estrutura de cozinha durante todos os três dias do evento.

“Como em Natal foi a primeira vez que o InterMarista teve uma cozinha dentro do evento, serviu de referência e modelo para outros encontros maristas deste tipo pelo Brasil”, disse Raira Barreto.

Outro exemplo citado pela empresária foi um congresso para cerca de 4.500 médicos em Natal, com o desafio de servir um brunch para os participantes em apenas 30 minutos, com a detalhe que se colocava e se retirava o buffet e as mesas ao fim deste tempo, pois era o mesmo espaço de circulação de pessoas.

CONTATO:

Instagram: @nilsonbuffet

Telefone: (84) 99897 4002



PREMIERE BR

Foto: Divulgação

Lara e Raíra Barreto

LEGADO E PROFISSIONALISMO PARA ADMINISTRAR O NILSON BUFFET

• LARA AND RAÍRA BARRETO •

LEGACY AND PROFESSIONALISM TO MANAGE NILSON BUFFET •